



## ficha técnica

**CAMPEÃO**  
das províncias  
Edição AVEIRO

www.campeaoprovincias.com

Propriedade:

REGVIZO, Empresa de Comunicação, Lda. Aveiro.

Director:

Lino Vinhal

Consultor Editorial:

Cesta Carvalho

Paginação e

Maquetagem:

Nuno Miguel Peres

Coordenador de Edição:

Américo Bojoura

Redacção:

Ana Sofia Pinheiro, Américo

Bojoura, Cristina Barros e

Lino Vinhal

Telefones:

234 386 106/234 428 132

Fax 234 884 981

Av. Dr. Lourenço Passinho,

96-D, 2º

3800-159 Aveiro.

E-mail: [provincias@netc.pt](mailto:provincias@netc.pt)

Departamento

Comercial:

Dulcinda Rodrigues, Florbela

Lima, João Fernandes, Paula

Nabreu e Paulo Simões

Telefones:

234 383 787 / 234 428 136

/ 234 428 248/9

Fax 234 384 981

Av. Dr. Lourenço Passinho, 96-

D, 2º - 3800-159 Aveiro.

Colaboradores:

Alberto Ferreira, Amaro

Nunes, Américo Grego, António

Lemos, António Salvores, Sa-

ntónio Silva, Amândio

Teixeira Carneiro, Carlos

Caldeira, Carlos Ferreira,

Daniel Rodrigues, Estela

Sara, Fátima Ferreira, Gas-

par Albino, João Duarte Re-

donado, João Raposo, Jorge

Henriques, José Manuel Nu-

nes, Lúcia Cruz, Lúcia Telesina

e Maria do Manual Ferreira Ro-

drigues, Manuel Carmelos,

Manuel Paula Dias, Maria

Cacilda Marado, Maria

Emília Canvalho, Mário Fro-

ta, Maria Ramos, Nélia Sar-

do, Paula Vitória, Pedro Fi-

gueiredo, Rui Filipe de Poi-

vo, Vítor Sequeira.

Delegação em Águeda:

Rui José Soares, 20-3º

Telef: 234 602 133

Fax: 234 604 334

Impressão:

FIG - Foto-composição

e Imagens Gráficas, SA

Tiragem do Campeão:

9.000 ex.

Distribuição:

Publicista, Campeão das

Províncias (parte-a-partir),

CTI

Registo:

SRP sob o nº 222567.

ISBN:

0874 - 3622.

Depósito Legal:

nº 127443/98.

Preço de cada número:

0,75 euros.

Assinatura anual:

27,50 euros.

**CAMPEÃO**  
das províncias  
Edição COIMBRA

Redacção:

Rua cidade de Halle, Bloco

7/9 - R/C - Monte Formoso

3000-107 COIMBRA

Telef: 239 497 750

Fax: 239 497 759

Membro da Associação

da Imprensa Não-Diária.

ajud

## actualidade

## Mini-concursos para o ensino com menos horários do que no ano passado

Os milhares de professores que concorrem aos mini-concursos têm à disposição 7.233 horários, ou seja, menos 2.098 do que no ano lectivo passado.

Excetuando a região abrangida pela Direcção Regional de Educação do Centro, as outras quatro DRE (Norte, Lisboa, Alentejo e Algarve) registaram uma diminuição do número de horários colocados a concurso, comparativamente ao ano transacto.

O Ministério da Educação não divulgou ainda o número de horários completos e incompletos colocados este ano a concurso.

Os mini-concursos, de âmbito regional, são a última oportunidade de os professores sem colocação no concurso nacional - cerca de 37 mil segundo os sindicatos e 21 mil de acordo com o Ministério da Educação - poderemleccionar no ano lectivo que arranca já na próxima segunda-feira.

Além destes, deverão procurar emprego através do mini-concursos os docentes que só concorrem a esta fase por não terem habilitações que lhes permitam candidatar-se no concurso nacional.

## Crianças do pré-escolar iniciaram actividades em todo o país

As crianças em idade para frequentar o pré-escolar iniciaram quarta-feira as suas actividades em todos jardins de infância do país, porque o governo decidiu em pleno Agosto mandar abrir portas mais cedo.

O novo calendário escolar para as jardins de infância públicos estabelece pela pri-

meira vez regras explícitas sobre o início e o fim do ano lectivo, já que todos começam e acabam ao mesmo tempo.

Os jardins de infância abrem as portas entre os dias 11 e 16 de Setembro e encerram entre 11 e 16 de Julho.

A interrupção de uma semana, nos períodos do Natal e da Páscoa ocorre entre 23

de Dezembro e 03 de Janeiro e entre os dias 14 e 24 de Abril. É anulada a pausa lectiva de Carnaval.

O Ministério da Educação quer que o pré-escolar comece mais cedo e termine mais tarde e encerre as pausas lectivas do Natal e da Páscoa para que seja assegurada a componente social de apoio à família.

## de caras

## Os mini concursos e o desemprego dos professores

**Manuela Caetano**

O panorama que se apresenta a uma parte significativa da classe docente é cada vez mais de desemprego e precariedade, e não precisa de ser assim.

As turmas continuam a ser grandes demais, para o aumento da qualidade do ensino que necessitamos. O pseudo anti-desemprego do governo também não ajuda pois por detrás de muitas das medidas emblemáticas, em termos educativos, encontra-se um corte no número de professores a contratar e um empobrecimento do ensino.

Assim, o regresso dos destacados do Ministério da Educação às escolas, o encerramento do ensino recorrente em muitas escolas, e o fim do estudo acompanhado por dois professores, são medidas que agravam o desemprego docente.

O Sindicato dos Professores da Região Centro e a Fenprof vão continuar a fazer bandeira desta luta que é dos professores contratados e desempregados. No passado dia 10 fizemos "uma espera" ao Ministro da Educação, em Montemor-o-Velho para lhe mostrar o nosso descontentamento e que não estamos de acordo com esta política de economisismo, e vamos continuar a lutar para que as escolas sejam dotadas dos professores que efectivamente necessitam para uma melhor qualidade do ensino.

A forma e o local onde decorrem os mini-concursos não significam nada. Os professores têm filas enormes para conseguir obter uma inscrição, não têm uma mesa onde preencham os formulários... entendemos que também os espaços físicos têm de ser alterados para que as pessoas possam concorrer, com algumas condições e dignidade, e possam ter algumas condições que os ajude nesta tarefa difícil para muitos que estão a iniciar a profissão e que têm um desconhecimento muito grande das situações que se passam na profissão de docente.

**João Bernardo**

O desemprego dos professores deriva de dois factos essenciais. Um, mais global, que tem a ver com uma nova política de formação inicial dos docentes que tenham correspondência com as especificidades do sistema, isto é, hoje temos *desenras e desenras* de cursos de professores em áreas onde já há sobrelotação e onde existem milhares de docentes no desemprego.

Estado tem de assumir, de uma vez por todas, a questão da formação inicial. Não faz sentido que um país com tão poucos recursos continuarmos a investir dinheiro públicos em formações iniciais que não vão ter emprego nas próximas décadas.

Por outro lado há uma política do Ministério da Educação que é claramente restritiva, que leva à não colocação e ao não aproveitamento dos recursos humanos docentes para áreas onde se deveria trabalhar de uma outra forma, nomeadamente nos apoios educativos, na área do estudo acompanhado e da Educação Física. Julgamos que era possível, nesta matéria, alargar os passos. Dou exemplos concretos: defensores que o director de turma deveria ter uma única turma na escola e que fora da actividade docente da sua área específica deveria fazer um acompanhamento permanente dos alunos... Isso iria permitir uma maior qualidade e um maior sucesso educativo.

É com medidas destas, concretas, que deveria funcionar a Escola portuguesa.



Uma rádio para ouvir  
um meio para anunciar

99.3

RÁDIO SOBERANIA • ÁGUEDA/AVEIRO

## Escrivães:

## AGUEDA:

Rui José Soares,

20 - 3º

Telef: 234 602 133

Fax: 234 604 334

## AVEIRO:

Av. Dr. Lourenço Passinho

96 D-3 - 3.º B

Telef: Fax 234 388 232

## Centro de formação canina nasce em Albergaria

Um Centro de Formação Canina vai nascer no concelho de Albergaria-a-Velha, mais propriamente no Sobreiro, paredes meias com o Itinerário Principal nº 5. Trata-se de um investimento privado de Beatriz Fonseca, que já tem um canil com as mesmas características formativas há 12 anos, na Gafanha da Nazaré, no concelho de Ilhavo.

O crescimento da procura pelos seus serviços e a necessidade de mais espaço para dar formação aos cães foi o motivo por que decidiu começar uma estrutura do zero, com todas as comodidades, para a prática desta actividade, desta vez em Albergaria-a-Velha.

Ana Sofia Pinheiro

O Centro de Formação Canina, como se vai desligar, dispõe de uma área de 10 mil metros quadrados, onde haverá muito espaço livre para a prática de todas as formações e que os cães podem ser sujeitos. Como estruturas físicas, o centro terá uma habitação particular para os proprietários, porque «não se pode deixar os animais sozinhos», para além de uma casa, onde ficarão instalados os serviços do centro, e do canil propriamente dito.

Os serviços ficarão instalados num edifício, onde ficará para além da recepção, uma zona de banhos e tosquias, uma cozinha, balneários e uma enfermaria, com laboratório em aço inoxidável e marquetaria.

A política dos proprietários do centro dirá que

não pretendem ter um veterinário do canil, uma vez que «cada um continue a ser visto pelo seu veterinário. Não é obrigado a consultar o que dá serviço ao canil», defende Beatriz Fonseca.

Para entrar dentro de canil, as regras destas invasões são claras, «cada pessoa que entre tem que passar por uma área de desinfectação», para que não seja passada qualquer doença aos cães.

O canil propriamente dito tem lugares para 20 cães. Uma das divisórias, preparadas apenas para receber um cão isoladamente, é de luxo, com sofá cama para os cães e televisão. A ideia é justificada por Beatriz Fonseca pelo facto de quando os animais chegam, «às vezes sentem uma mudança repentina de temperatura e do ambien-

te familiar que tinham, pelo que isto pode compensar a sua solidão e dar-lhe um pouco do que de costume viver em casa».

A colocação de música ambiente é outra das técnicas utilizadas pela cinófila para que a adaptação dos cães ao novo espaço seja mais rápida, um tempo que pode variar dos três dias à semana.

Cada canil levará persianas para estarem abertas de dia e fechadas à noite, «possibilitando um ambiente mais acolhedor e quente para os cães», afirma, ao mesmo tempo que sustenta que para a colocação do frio foram coladas placas isotérmicas e pavimento grés anti-derrapante.

Por todas estas condições, Beatriz Fonseca realça que o centro de formação canina que pretende abrir em breve «é

um dos melhores do país».

**Treinamento de cães para surdos e paraplégicos**

Uma das novas áreas a implementar na estrutura de Albergaria-a-Velha é uma secção de treino e cães para surdos e paraplégicos. «No país não havia ninguém que fosse diplomado ao ponto de dar aulas a cães para paraplégicos», mas agora através de uma associação do Porto (Ánimas), que conseguiu que «uma escola consagrada espanhola viesse dar o curso», será possível dar também esta formação.

É o marido de Beatriz Fonseca que está a ser formado e quem presta todo o treinamento aos animais, uma vez que é um técnico reconhecido de cinófila e o «único formador desta área no país». Os cães para



Uma cadela rafeira que é treinada para apoiar os surdos

este treinamento serão, após a aprovação do projecto e da formação estar completa, cedidos pela referida associação.

As raças indicadas para lidar com paraplégicos são os portugueses Labradores, mas também os Golden's ou os pastores alemães. Já para os surdos pode ser «qualquer cão, até os rafeiros e os abandonados podem ser utilizados, mas a raça mais adequada são os Border Collies».

O Centro de Formação Canina vai prestar vários

treinamentos como o de obediência de companhia, obediência de competição (modalidade desportiva), cães de caça (para capdores e modalidade desportiva), cães de segurança (maioritariamente para empresa), RCI (uma modalidade desportiva regida por um regulamento internacional de cinófila), Ring francês (também uma modalidade desportiva), comportamento canil, fly ball (uma modalidade que não está implementada no país) e «agility».

## Um sonho de uma vida

A construção deste Centro de Formação Canina de Aveiro é um «investimento muito grande e a realização de um sonho. Começámos há 12 anos com um cão de higiene, depois com cães de obediência, os clientes foram aparecendo e chegou um altura e que o que tínhamos já não era suficiente para as necessidades».

A decisão de «fazer este investimento tão louco partiu do facto de haver muita gente a aparecer nesta área que não dá as condições necessárias aos animais, com pré-fabricados sem qualidade».

Os 12 anos que já dedicou aos «melhores amigos do homem» são o espelho de «muita dedicação e um esforço até de família para se manter tudo em ordem, é um trabalho muito duro, porque tem que se tratar dos animais duas vezes por dia».

Segundo Beatriz Fonseca, os canis estão quase prontos, faltando arranjar o espaço envolvente, com relvado para podermos ser feitos os treinos. Esta prática tem um tempo médio de um mês para concretizar, mas o treino de competição pode levar até mais de dois anos.

«O mais importante do contrário do que muito se afirma não são as modalidades desportivas, mas o cão de com-



Durante o Verão o treinamento fica suspenso para privilegiar o hotel para cães

panhia, é muito mais complexo de treinar, porque normalmente eles são criados sem regras e é muito importante que se socialize o animal», refere Beatriz Fonseca, para quem para uma relação de sucesso, o dono tem que ser líder e saber ensinar o que está certo e errado.

Um dos aspectos mais importantes no treinamento dos cães de companhia é a agressividade, que pode ser genética, como pode ser inculcada por violência (através do dono) como criada (mais controlada). Todas as têm recuperação, excepto a genética, mas há métodos que se usam para a dominar.



7,5º OESTE

ESCOLA DE FORMAÇÃO E NAVEGAÇÃO DE RECREIO

## NAVEGAÇÃO DE RECREIO

Cursos de:  
**MARINHEIRO  
PATRÃO LOCAL  
PATRÃO DE COSTA E  
RÁDIO COMUNICAÇÕES VHF**

Escola de formação e navegação de recreio  
aprovada oficialmente para administração  
de cursos de navegadores de recreio

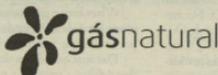
## AGORA TAMBÉM EM VISEU

Informações:  
Tel.: 234 368 005 (após 17h) - Fax: 234 368 006  
Tlm.: 96 548 65 76 - 96 249 74 40

Cais Comercial - Terminal Norte  
Edifício 6 - Sala 6 - Forte da Barra  
3830 GAFANHA DA NAZARÉ



lusitaniagás  
gasp energia



Sede Social: Av. Congressos da Oposição Democrática Nº54 Apart.884-3801-956 Aveiro  
Telef: 234.378600 Fax: 234.378602

Centro Distribuição de Leiria: Av.ª Nossa Senhora de Fátima nº17D - 2410-140 Leiria  
Telef: 244.820420 Fax: 244.820421

Centro de Distribuição de Coimbra: R. Po. Estevão Cabral, Ed. Tricana - Lj. 9 - 3000-316 Coimbra  
Telef: 239.852420 Fax: 239852421

Centro Distribuição de Aveiro: R. do Brasil, 3/5 - Urb. Forca Vouga/Vera Cruz - 3800-009 Aveiro  
Telef: 234.400170 Fax: 234.400179

entrevista da semana: Rui Santos - vice-presidente do PSD de Vagos

## Era preciso um safanão na vida política em Vagos

O entendimento político entre o PSD e o PP, que está a virar a nível nacional, não tem, até ao momento, reflexo no dia-a-dia dos políticos vagueses, não estivessem eles sempre de diferentes lados da barricada. «Temos uma relação institucional cordial», referiu em entrevista ao *Campeão das Províncias* Rui Santos, vice-presidente da Comissão Política Concelhia do PSD, que entretanto liderou este mesmo órgão durante a época mais conturbada do partido, durante as eleições autárquicas e legislativas.

Para Rui Santos a liderança do PSD na autarquia vaguese era necessária há muito tempo, porque «estavam coisas a correr muito mal era preciso dar um safanão na vida política - no concelho. Com a visão "laranja", o dirigente espera conseguir trazer «uma melhor e maior qualidade de vida para os vagueses».



Rui Santos - vice presidente da Comissão Política Concelhia de Vagos do PSD

Ana Sofia Pinheiro

**Campeão das Províncias (CP) -** Quais são as principais linhas de orientação do PSD de Vagos?

**Rui Santos (RS) -** Apoiar os eleitos locais, ter uma acção fiscalizadora sobre o executivo camarário e garantir que o programa eleitoral sufragado nas últimas eleições autárquicas é para cumprir nestes quatro anos. Continuar a creditar a política e a discussão política em Vagos, clear o debate político e acima de tudo respeitar o bom nome dos vagueses e fazer com que os jovens se aproximem mais da política dando sinais de que a política não é um mandado de comparecimento, de sererenos, de oportunistas, mas sim de pessoas válidas e sérias que estão por causa e não só por interesses.

**CP -** Mas qual é a vossa sensibilidade, tem havido cada vez menos jovens a aproximar-se do partido?

**RS -** Nós felizmente temos uma "jota" que me orgulha a mim pessoalmente, porque foi presidente da Juventude social democrata durante muitos anos, que tem feito um trabalho brilhante. Não estou a melindrar ninguém quando disser que a JSD de Vagos é a melhor do distrito, com uma capacidade de trabalho fora de série e isso viu-se nas últimas eleições

autárquicas, na campanha eleitoral. Eles tinham um "dlogan" próprio, uma campanha própria, e acho que também foi por os vagueses acreditarem nos jovens, pela forma diferente de fazer política, que nos deram a vitória.

**CP -** Um voto de confiança.

**RS -** Também, e uma aposta dura numa geração de pessoas novas que têm capacidade de trabalho, de impulsividade e recuperar o arso a que foi sujeito nestes últimos anos.

**CP -** Sente-se oposição em Vagos?

**RS -** Não gosto de imituir na casa de outros, por uma questão de respeito. É lógico que o PP em Vagos está a ter uma cura de oposição, como nós tivemos. Acho que é salutar e em política é mesmo assim. As pessoas não são melhores ou piores por estarem no poder ou na oposição. É nos momentos difíceis que se vêem os grandes partidos. Esta é uma altura ideal, e é bom para o próprio desenvolvimento do concelho, que o PSD enquanto oposição forte e responsável, mas isto não quer dizer que a troco de tudo ou de nada que se venha criar alaridos e para a praça pública discutir coisas. É perfeitamente normal. O PP está nesta situação. Depois de um gesto como foi a gestão comunista, sabia-se e admitia-se, consoante a es-

tuando o tempo do segundo mandato, que havia mudança em Vagos.

«Estaria a mentir se dissesse que em Vagos há uma aliança com o PP»

**CP -** Criou-se uma aliança nacional entre PSD e PP. É algo que se revela no concelho de Vagos?

**RS -** Estaria a mentir se dissesse que a aliança e a unidade que se está a encontrar a nível nacional, em que ninguém acreditava, exista em Vagos. Saímos de um processo eleitoral onde existem mais atritos. A nível nacional é uma sigla partidária contra outra, aqui são pessoas, são famílias, são grupos de cidadãos que defendem uma bandeira e quer se queira quer não entra-se sempre em conflito com a outra parte. São feridas que se deixam sempre, com muita pena minha.

**CP -** Mas qual é o dimo que se vive?

**RS -** Em Vagos, neste momento, o PP e o PSD têm uma relação cordial e deve ser mesmo desta forma. Da minha parte nunca hostilizei quem quer que fosse da parte do PP, mesmo enquanto foram poder, respeito sempre a diferença de opinião e continuarei a respeitá-lo enquanto força da oposição. Não costumo colar um código de barras nas pessoas pela cor parti-

dária que elas têm. Para nós que temos alguma responsabilidade não podemos só sentir este tipo de opinião e de ideias, também temos que transmitir a quem está connosco. Ficou claro na campanha das eleições passadas que ganhámos pelo discurso positivo que imprimimos. Não entramos no discurso da arruaça, no do mal dizer só por mal dizer, não atacamos pessoas, não linchamos ninguém na praça pública e acho que era preciso um safanão na vida política em Vagos, no sentido de ver a política pelo lado positivo.

**CP -** O que é que os vagueses, no vosso entender, ganharam com a nova presidência?

**RS -** Acho que já sopraram novos ventos em Vagos, por uma questão muito simples: as pessoas são mais ouvidas, não são tão marginalizadas e catalogadas consoante a cor partidária. Acho que por aí já é uma mais valia desta vitória. Por exemplo, durante anos lutou-se pelo SAP em Vagos, e neste momento, passados seis meses do PSD estar no governo, vai ser uma realidade. O Centro médico em Santo André é outra obra que era uma lacuna para as gentes daspete. A freguesia e uma luta antiga e agora pode-se garantir que será uma realidade. A renegação que se fez em relação ao estádio municipal, porque a anterior

era caricata, pelo facto de não haver garantias para um torso sequer de financiamento e tudo isto passou ao lado dos vagueses. A postura do executivo camarário é que não está a ter uma política de terra queimada, que era o mais esperado pela maior parte das pessoas. Não optámos por esse discurso e a da nossas garantias na campanha eleitoral foi a promessa de elevar a discussão política em Vagos, respeitando sempre as pessoas. Neste aspecto ganhámos e Vagos também. O tempo vai trazer ao decimo muitos mais projetos que estão na forja, que serão anunciados a seu tempo, mas há uma outra forma de abordar a política. Dou-lhe um exemplo muito claro: quem ia às Assembleias municipais quem vai, sente agora um ambiente diferente, mais aberto.

«É lastimável haver pessoas sem água potável em casa»

**CP -** Que políticos defendem para o desenvolvimento de Vagos e quais são as grandes apostas para o futuro?

**RS -** É caricato, hoje em dia, vemos um concelho que tem um número enorme de jovens, não tem uma biblioteca, por exemplo, não tem meios onde se pratiquem desportos. Este executivo não vai conseguir

fazer tudo, mas vai de certeza dar um estúpido para a frente. Tem que haver coragem política, entrega total e era uma das coisas que apontávamos ao anterior presidente, a falta de tempo para gerir os interesses do concelho. Neste aspecto o Dr. Rui Cruz está a fazer o que pode e não, está a dedicar-se em exclusivo a uma causa que é de todos e não tem dúvidas que a todos os níveis vamos desenvolver e aprofundar o concelho de coisas que não tínhamos. A zona industrial estava ao abandono, não há biblioteca nem toda uma série de infra-estruturas viradas para a cultura e para a atracção turística. Temos que recuperar o tempo perdido e há uma meta que nos é imposta pelos fundos estruturais, que acabam em 2006. Terá que haver mais boa vontade do governo, convidar as pessoas a conhecer a nossa realidade.

**CP -** Mas quais são as grandes necessidades que sente em Vagos?

**RS -** Água e saneamento. A este nível vai ter que ser refeita toda uma rede de saneamento, porque foi mal construída, não foi devidamente acompanhada, ficou ao abandono. Toda a gente tem direito a este tipo de comodidades. Também o ICI é muito importante para o desenvolvimento do concelho de Vagos. A zona industrial é outra priorida-

### perfil

## Viver bem para melhor servir

Rui Santos tem 32 anos, é solteiro e é empresário do ramo da construção civil, mediação de seguros e de imobiliário. Para além da sua vida profissional, desempenha um papel social significativo, uma vez que liderou durante al-

guns anos a Juventude Social Democrata em Vagos, onde fez questão de deixar marca.

Um homem que vê no dia-a-dia o mais importante de conservar. Rui Santos é actualmente o vice-presidente da Comissão Política Concelhia de Vagos do PSD. No entanto, já presidiu a esta mesma estrutura política de Outubro de 2001 a Maio de 2002, sucedendo-lhe Rui Cruz.

Para o nosso entrevistado, a ligação das hostes partidárias concelhias com o presidente da câmara representam

«uma simbiose perfeita de prioridades a seguir em prol dos vagueses».

Rui Santos é um empresário que não vive preocupado com o que as outras pessoas podem pensar a seu respeito, porque se «tivesse que agir de acordo com o que imaginam deixaria de ser eu próprio», sustenta.

«Viver bem e para mim e não em função dos outros» é o seu lema de vida, onde espera enquadrar a advocacia, um sonho que pretende vir a concretizar.

Das suas qualidades destaca o seu sentido de justiça e dos déficits a timidez e o orgulho.



de, porque se não conseguirmos captar para o concelho capital e investimento, também não conseguiremos captar pessoas, porque estas deslocam-se para perto dos locais de trabalho. A nível de turismo, é completamente absurdo que não se veja na praia da Vagueira como um cartão de visita do concelho. A praia deve ser vista como de todos, e temos que apostar forte, porque temos condições ímpares, basta um pouco de bom-senso, de mais dedicação para conseguirmos potencializar a praia da Vagueira. É virada para o turismo que há a grande aposta. Se não conseguirmos atrair o turista nem capital estrangeiro difícilmente conseguiremos recuperar o atraso que tivemos durante este tempo todo.

**CP - Vagos não tem um aposta turística ou está a comê-la a ter?**

**RS -** Nós temos um problema grave para resolver, que é a defesa da costa e isto sem querer criar qualquer tipo de alarmismo, mas temos que ver as coisas de uma forma séria e consciente. Já há algumas mudanças na praia da Vagueira, por exemplo, tantos anos que se andou a falar nas casas de banho públicas e nada, são agora uma realidade.

**CP - O apoio da concelhia ao presidente é incondicional?**

**RS -** Nada é incondicional. É claro que estamos de pedra e cal com Rui Cruz. O presidente pode contar com o PSD, da mesma forma como o PSD pode contar com Rui Cruz. Existe aqui uma ligação perfeita. Ganha o PSD tendo um grande presidente e ganha o presidente tendo um grande partido. O caminho que estamos a trilhar é benéfico para as duas partes e a meta deste caminho é sempre o vagnense e isso é muito importante que tudo.

**CP - Mas esta ligação forte ao presidente pode dificultar a fiscalização que pretendem exercer sobre a autarquia.**

**RS -** Não. Tem que haver uma acção fiscalizadora e ao mesmo tempo cooperadora. O presidente tem que ter a consciência que tem que se abstrair da posição de presidente e fazer um exercício mental para definir se está a ser ou não um bom presidente, se está ou não a cumprir com o estipulado com os electores. E nós, partido, também temos que o fazer, de uma forma séria e consciente, porque só assim é que estamos a respeitar o electorado e é que estamos a trabalhar para o futuro do partido, para o futuro de Vagos. O grande problema dos partidos políticos é que se fecham a de próprios e por serem pouco acham que podem fazer de tudo e que ninguém toca, e quando olham para trás já é tarde, porque já calram.

**CP - Mas já surgiram muitas críticas à vossa actuação ou ainda é muito cedo para isso?**

**RS -** É lógico que ainda estamos em estado de graça e vai haver sempre pessoas que vão fazer críticas, resta saber se essas críticas são com bom-senso, razoáveis ou se são meramente demagógicas, por interesses político-partidário. Fazer preceptuado é se as não houvesse.

**CP - Há quem refira que Vagos tinha uma visibilidade pública há 8 anos atrás, que agora não tem. Qual é o razão?**

**RS -** Vagos, há 8 anos atrás, era um dos concelhos invejados, por obra feita, por uma imagem que vendia e passámos do primeiro lugar do "ranking" para o último. Nós agora estamos a olhar constantemente para os concelhos vizinhos. As realidades são completamente diferentes. Onde é que os outros recuperaram e onde é que foram melhores do que nós? Foram melhores a canalizar dinheiro para os seus concelhos, conseguiram ir buscar muito dinheiro a fundo perdido, coisa que nós em 8 anos não fomos capazes. Só espero é que nós se-

jamos capazes de recuperar, até 2006, o atraso que tivemos e estamos ao mesmo nível dos outros, porque esses não vão ficar de mãos cruzadas. Temos que pedalar o dobro ou o triplo para conseguir isso.

**«Houve muito desperdício ao longo destes anos»**

**CP - A construção do novo estádio trouxe alguns dissabores ao município. Este tipo de gestão preocupou?**

**RS -** É lógico que sim, e ainda nos preocupa mais por era uma outra razão é que por uma obra que estava iniciada, haviam faturas vencidas, há famílias que dependem da dívida que a câmara tem e não temos dinheiro para pagar e não há garantia de que tenhamos dinheiro para pagar aquela dívida. É uma obra que está iniciada, que não pode ficar a meio. Já houve uma nova negociação, por parte da câmara municipal, para renaturalizar melhor aquele espaço, apresentar candidaturas fidejussórias para conseguir ir buscar a maior porção de dinheiro possível.

**CP - Obrigou a uma grande ginástica financeira?**

**RS -** Sim e vai obrigá a alguns sacrifícios por parte das frequentes e doutrinas instituições, porque se calhar nós não estávamos financeiramente preparados para prescindir destas verbas, tudo por ter sido gerido da forma como foi.

**CP - É uma questão de prioridades.**

**RS -** É. Não digo que esta obra não faça falta e não seja útil, é lógico que sim. Eu não posso ter um "Ferrari" à porta, quando não tenho cama para dormir. Esta é a minha filosofia de vida. Nós temos que ser conscientes e gerir a nossa casa em função daquilo que precisamos hoje, que é mais importante do que aquilo que só vamos precisar amanhã.

**CP - Com isso quer dizer que a política seguida nos últimos**

**anos afundou a possibilidade de desenvolvimento do concelho?**

**RS -** Foi feito de uma forma desordenada. Houve a preocupação de querer apresentar obra a qualquer custo e mais nos últimos anos de cada mandato, fazer obra deleón. Não houve a preocupação de catalogar obras de prioridades do que é que seria premente concretizar. Isto é próprio de quem está a gerir uma casa que quase que nem é dele ou então não tem apatido nenhuma para gerir. Houve muito desperdício ao longo destes anos.

**CP - O que é que deveria ser feito para mudar o rumo das coisas?**

**RS -** Aquilo que estamos a fazer: há prioridades em todos os sectores e não se está a ter uma política despesista. As pessoas são responsabilizadas, tem que se gerir o dinheiro de todos, como gerimos o nosso, de uma forma ordenada, ouvindo todas as partes e sabendo que só conseguiremos chegar ali se criarmos todo um passeio consistente. Isto está a ser feito com alguma lucidez e estamos a trabalhar no bom sentido, temos que reparar o que foi mal feito.

**CP - As frequentes são quem mais vai sofrer com estas medidas de controlo?**

**RS -** Todas as frequentes são necessadas, mas todos os presidentes de junta entendem que em tempo de crise tem que ser feito um rateio por todos e todos têm que ser sacrificados, porque quando houver um bolo maior para partilhar tem-se vai reparar por partes. Não há por parte da autarquia a distribuição de verbas em função da cor política.

**CP - A autarquia está a apostar no desenvolvimento do concelho?**

**RS -** Está a apostar numa maior e melhor qualidade de vida dos vagnenses e a atrair maior investimento, mais dinheiro e isso vai criar mais riqueza para as pessoas.



**«Não discuto a forma como se poderá chegar à perfeição, ao desenvolvimento, discuto mais o conteúdo. Se for melhor aliar-nos aos concelhos vizinhos, por que não? Desde que os interesses dos vagnenses não sejam postos em causa...»**

**«Acho que neste momento este Governo está a ser corajoso, porque não é fácil, perante as dificuldades que atravessamos, tomar estas decisões. Só desta forma é que podemos recuperar o atraso e as oportunidades que desaproveitámos durante uma série de anos.»**

**«Nós, PSD, somos sempre chamados a governar quando as coisas estão más. Os portugueses reconhecem-nos esse valor, quando as coisas estão mal, chamam o PSD, quando é para distribuir riqueza, chamam outros.»**

**«Não podíamos continuar a viver como nos últimos anos, com despesismo mais do que evidente, em que tudo era fácil. Havia no Governo anterior uma série de vendedores de sonhos.»**

**«As medidas adoptadas pelo actual Governo colidem com grandes grupos de interesses e vai haver muita gente a criar contestação, umas instrumentalizadas, outras não, mas estas rupturas têm que ser feitas forçosamente.»**

**«A felicidade não é quantificável, por isso o facto de gostar de mim já é muito importante.»**

**«A mentira, desde que justificada e que seja por mim compreendida, é algo que facilmente desculpo.»**

**«O meu avô é o meu ídolo e a pessoa que mais marcas me deixou.»**

**«A qualidade que mais valorizo no Homem é a lealdade e gratidão.»**

**«As pessoas são muito falsas e muito hipócritas.»**

**«Durão Barroso é corajoso e o primeiro-ministro que neste momento Portugal precisava.»**

**«Manuela Ferreira Leite é uma testa de ferro, também a mulher que as finanças do País precisavam.»**

**«Bagão Félix é um avencense que por ser do PP é uma pessoa extremamente séria e capaz, muito honesta e orgulha-me bastante vê-lo no Governo.»**

**«Está a haver uma unidade em todos estes dois partidos e pouca gente acreditaria, tal como eu próprio.»**

**«Tenho alguma tristeza quando digo isto, mas considero que Vagos é um dos concelhos da Beira Litoral mais atrasado.»**



**MARCO DE INCÊNDIO "CLASSIC"**

Estanquidade a 500 mm abaixo da linha de solo  
Enealado por diversas corporações de bombeiros  
e organismos oficiais  
Fabricado segundo normas europeias



**VÁLVULA DE CUNHA ELÁSTICA**

Construção segundo Normas Europeias  
Ferro Fundido Ductil GGG50  
Pintura Epoxica



breves

**b**

**Via de acesso a ponte em concurso**

A Câmara Municipal de Ilhavo tem aberto um concurso público para a via de acesso à Ponte da Vista Alegre, que liga a rotunda da EN109 à ponte. Com um orçamento de cerca cem mil euros, a obra tem um prazo de execução de três meses.

**Junta gere cemitério de Ilhavo**

No início do próximo mês de Outubro, o Cemitério Municipal de Ilhavo passa a ser gerido pela Junta de Freguesia de São Salvador. O acordo resultou de um protocolo assinado entre a Câmara Municipal de Ilhavo e a junta.

**Obras financiadas por Fundos Comunitários**

As obras de construção do Cas das Pescadoras da Mota, na Gafanha da Encarnação, e da variante da PS4/11/5 ao Cruzamento da Heliflex (variante das Bichaneiras), vão ser comparticipadas por fundos comunitários em 75 por cento dos custos. Ambos os trabalhos estão orçados em cerca de 405 mil euros.

**Recolha de mobiliário velho**

"Monstros e Monos" é o nome do serviço gratuito de recolha domiciliária de mobiliário doméstico fora de uso, lançado pela Câmara Municipal de Ilhavo. Este serviço vem substituir o antigo "Eco-ponto Móvel".

**Hospital de Aveiro passa a empresa**

O Hospital distal de Aveiro faz parte da lista de seis unidades de saúde da Região Centro que vai passar a ter o estatuto de empresa. Os outros são os hospitais de Leiria, Cova da Beira, Santa Maria da Feira, Figueira da Foz e o Centro Regional de Oncologia de Coimbra.

**Segurança Social com novas chefiãs**

O Centro da Solidariedade Social do Distrito de Aveiro, antigo Centro Regional de Segurança Social, vai ter novos directores. Jorge Campinho e Maria Emília Carvalhal irão ocupar respectivamente os cargos de director e sub-director.

**dia  
4**

**Duzentos caixões à porta do ministro**

Os agentes funerários da Região Centro estão a atravessar uma época de crise que poderá culminar no encerramento de metade das agências, caso não seja alterado um artigo de lei que rege o funcionamento do sector.

Os funerários ameaçam levar uma urna em cada carro funerário e depositá-la à porta do ministro da Economia, caso o ministro da tutela, Carlos Tavares, não reciba os contentores até dia 20 de Setembro. O protesto incluirá representantes de sete distritos da Região Centro, num total de 200 carros.

Em causa está uma alínea do artigo sexto, do decreto Lei 206/2001, referente ao quadro de pessoal das funerárias, que obriga as sedes a terem quatro empregados e os filiais dois.

**Antarquta sanjoanense deve 21,5 milhões**



A Câmara Municipal de S. João da Madeira tem uma dívida que ascende aos 21,5 milhões de euros (4 milhões e 335 mil centos). O anúncio foi feito pelo presidente da autarquia, Castro Almeida, que apresentou os resultados da auditoria financeira.

Segundo o relatório, efectuado por uma empresa privada, a dívida está relacionada com compromissos assumidos, mas, devido à obra que ainda está em curso, este valor poderá atingir os 25 milhões de euros.

Apesar dos valores agora conhecidos, Castro Almeida garante que o seu programa mantém-se.

**dia  
5**

**Populares cortam Linha do Norte**

Os populares da freguesia de Cacia, em Aveiro, impediram a circulação ferroviária na Linha do Norte, atirando três com-

posições em cerca de meia hora. A acção teve como objectivo o protesto contra a abertura de uma nova ponte, construída pela REFER, que ditou o encerramento de duas passagens de nível.

Os populares afirmam que o desnível da ponte impede a passagem de carros de bois e de motocultivadores. E não querem esperar oito meses pela passagem junto à ponte, que será construída pela REFER para permitir a circulação daqueles veículos.

Quem não compreende os motivos do protesto é a REFER, que se diz "surpreendida" já que todo o processo foi articulado com a Câmara de Aveiro e a Junta de Cacia. A empresa assegurou não só que, em oito meses, estará feita a referida passagem como também que seriam indemnizados os que não pudessem atravessar a ponte até a obra estar concluída.

**dia  
6**

**Irmãos apbanados com droga**

O Núcleo de Investigação Criminal da GNR de Aveiro detém, na Gafanha de Arêde, Ilhavo, três irmãos, sob suspeita de furto de um automóvel e de serem autores de vários assaltos a estabelecimentos comerciais.

Na altura em que foram detidos, os três irmãos, dois rapazes e uma rapariga, residentes em Santiago, Aveiro, faziam-se transportar numa carinhã furada em Aveiro.

Além do veículo, a GNR encontrou, na posse dos detidos, uma pequena quantidade de droga (cinco doses de heroína) e vários artigos provenientes de furtos no interior de estabelecimentos.

**dia  
7**

**Hospital sanjoanense ratificado**



A Assembleia Geral da Misericórdia de S. João da Madeira ratifica a decisão

semana dia-a-dia

da Mesa Administrativa da instituição de aderir a uma sociedade anónima que construirá um hospital especializado em cuidados continuados.

Os pareceres da instituição na UCC - Unidade de Cuidados Continuados de Saúde, SA, serão a empresa pública IPE-Saúde e a autarquia local. As três entidades detêm partes iguais nesta sociedade anónima, com um capital social de 1,17 milhões de euros.

Uma vez ratificada a decisão pela Assembleia Geral da Misericórdia, a instituição fica a aguardar que a Assembleia Municipal adopte idêntica postura relativamente a uma decisão já tomada pela Câmara, o que deverá acontecer ainda em Setembro. O hospital para cuidados continuados terá 60 camas e será construído em Fundo de Vila, S. João da Madeira, por cerca de 3,7 milhões de euros.

**Fábrica de calçado fecha portas**

Os 35 trabalhadores da unidade de calçado Sílvius, de Santa Maria da Feira, vão protestar, junto às instalações da empresa pelo seu despedimento enquanto gozavam o período de férias. Os trabalhadores deviam regressar ao trabalho na segunda-feira, mas, entretanto, receberam uma comunicação a informar que a Sílvius cessara a laboração. Os operários são credores do salário de Agosto.

Trata-se da segunda empresa de calçado a encerrar em Setembro. A outra foi a Anamaral, em Arêde, que deixou 30 trabalhadores no desemprego. O distrito tem 16916 desempregados. Em Maio, o desemprego registou um aumento de 11,9% relativamente a período homólogo de 2001, valor que subiu para 13,9% em Julho.

**dia  
8**

**Cadáver encontrado no mar**

Ainda está por identificar o cadáver de uma mulher, que aparenta ter cerca de 30 anos e que foi encontrado a boiar no mar, junto à praia de S. Pedro de Maceada, em Ovar.

O cadáver, que segundo os médicos, estava há

pouco tempo dentro de água, foi descoberto, por cerca das 12,30 horas, por populares que alertaram as autoridades.

Fonte da GNR, que tomou conta da ocorrência, disse não haver indícios de crime e adiantou não ter registado qualquer desaparecimento na zona, nos últimos dias.

**Jovem alvejado a tiro**

Um jovem de 29 anos foi alvejado a tiro, quando assistia a um assalto à pastaria que fica situada de baixo da sua residência, em Santa Joana, no concelho de Aveiro. Um disparo centrou-se no lado direito de uma escaleta, atingiu-o no rosto, quando atirou à varanda, alertado pelo barulho de uma montadora a estilhaçar.

Aviãtina encontrava-se, ontem, internado na Urgência de Oftalmologia dos Hospitais da Universidade de Coimbra, livre de perigo, mas com ferimentos graves no maxilar e numa vista.

Uma vez que não há testemunhas oculares, presume-se que o jovem tenha sido alvejado pelos assaltantes, que surpreendeu em flagrante, evitando assim o assalto.

Os ladrões, a avaliar pelo "modus operandi", poderão ser os mesmos que têm vindo a assaltar estabelecimentos em concelhos limítrofes. Após o disparo, os gatinos puseram-se em fuga, de mãos vazias. O caso está a ser investigado pela Polícia Judiciária.

**dia  
9**

**Mercado grossista muda para a Forca**

O Mercado Abastecedor de Aveiro, instalado há vários anos, a título precário, em terrenos sinuados nas traseiras da estação de caminho de ferro, afinal, já não vai para Cacia. Dificuldades de negociação com o proprietário das instalações descaídas pela Câmara e a oposição dos comerciantes a mais esta localização provisória, devido à exiguidade do espaço, fizeram goar esta possibilidade.

O presidente da Câmara Municipal de Aveiro em exercício, Eduardo Feio, referiu que a alternativa é, agora, um espaço

situado na Forca-Vouga, relativamente perto das actuais instalações, que o município pretende arrendar.

Um terreno que a autarquia ainda vai ter de assaltar e dotar de infraestruturas básicas de electricidade, água e saneamento.

A mudança do mercado abastecedor, a curto prazo, é uma exigência de um protocolo assinado entre a Câmara e a REFER.

O terreno, em breve, vai ser necessário para a REFER poder continuar as obras da nova estação de caminho de ferro.

**Estarreja espera por elevação da cidade**



A elevação da vila de Estarreja a cidade não é uma prioridade do actual Executivo municipal, liderado por José Eduardo Matos, do PSD. "Não faz sentido subiu por decreto, mas sim por reais qualificações", considera. Por isso, assegura que o dossier deve ser retomado depois da concretização de um conjunto de intervenções.

O autarca acredita que, "dentro de um ano, Estarreja estará em condições para fazer essa avaliação", quando estiverem concluídas obras como o Cine-Teatro e a Biblioteca Municipal.

**dia  
10**

**Autarca encontrado com tiro na cabeça**

O presidente da Junta de Freguesia de S. Pedro de Castêlhos, do concelho de Vale de Cambra, encontra-se hospitalizado com uma bala alojada na cabeça.

Amaro Almeida, de 61 anos, eleito pelo PSD, foi encontrado baleado e debarrado sobre a secretária do seu gabinete na junta, cerca de 20 horas de ontem.

Na secretária do autarca foram encontradas duas cartas, uma endereçada à própria junta e outra ao rancho folclórico local, que também dirigia.

Aveiro

## Acções de formação para imigrantes na Vera Cruz

Língua, Cultura Portuguesa, Legislação Laboral, Cálculo Funcional e Sistema de Protecção Social são matérias a decido de acções de formação dirigidas a imigrantes, que está a ser implementado pelo Centro Social Paroquial da Vera Cruz, no âmbito do Projecto "Promoção da Integração de Imigrantes".

Trata-se de um programa co-financiado pelo Fundo Social Europeu e Estado Português e a primeira acção teve lugar no passado dia 2 de Setembro, com o módulo Comunicação Oral e Escrita, que se prolonga até ao próximo dia 27 de Setembro.

Cada uma das acções a realizar envolve 15 formandos que, de sexta-feira, entre as 19 e as 22 horas, se encontram no Gabinete de Acção Comunitária (GAC), que funciona na Avenida da Foz Aérea, nº 84, e onde os imi-

grantes interessados podem «aprender a língua, a cultura e as leis do país que agora os acolhe», refere nota do Centro Social Paroquial da Vera Cruz.

A adesão da população imigrante a esta iniciativa tem sido elevada, tendo-se registado, ainda de acordo com aquela instituição, um fluxo crescente de imigrantes que se dirigem às instalações do GAC no sentido de obterem informações e de efectuarem as suas inscrições. «Esta procura comprova bem a percepção de que os imigrantes têm sobre a utilidade da aquisição destes conhecimentos para a sua própria integração».

### Cursos com inscrições abertas

Ainda se encontram abertas as inscrições para os módulos de Comunicação Oral e Escrita II (de 30 de Setembro a 25 de Outubro), Cultura



Os imigrantes estão a aderir a cursos de formação para melhor se integrarem na sociedade portuguesa

Portuguesa (de 28 de Outubro a 11 de Novembro), Cálculo Funcional (de 12 a 25 de Novembro), Protecção Social (de 26 de Novembro a 9 de Dezembro), Legislação Laboral (de 10 a 23 de Dezembro).

Com a oferta deste pacote de formação, o Centro Social Paroquial Vera Cruz espera «contribuir para uma melhor inserção na vida produtiva e social dos imigrantes, proporcionando para além do conhecimento

da língua, informação sobre os direitos e deveres dos cidadãos».

Refira-se ainda que as prioridades da instituição para o novo ano lectivo passam pela promoção contínua dos colaboradores, a abertura do novo espaço A.T.L. e a preparação das novas candidaturas apresentadas (nomeadamente a candidatura da Casa de Abrigo para Mulheres – medida 5.6 do POEFD5 – e da Escola de Pais – Programa Ser Criança).

## Grupo Cénico das Barrocas em festa

O Grupo Etnográfico e Cénico das Barrocas comemora amanhã o 21.º aniversário de uma actividade ininterrupta em prol das raízes culturais de AVEIRO, SUAS GENTES, USOS E COSTUMES.

As 19 horas, na Igreja Paroquial da Vera Cruz, tem lugar o primeiro acto das festividades, com uma missa de Acção de Graças.

No sábado, às 16 horas será prestada homenagem aos elementos já desaparecidos, numa romagem de saúde ao cemitério Sul, e pelas 17.30 horas, na sede da colectividade vai ser apresentado o "álbum" promocional perante entidades locais convidadas para o evento.

## Miguel Capão Filipe é o novo director clínico do Hospital de Aveiro

Sem grande surpresa, esperada já há algum tempo, a notícia da remodelação da administração do Hospital Infante D. Pedro, trouxe a confirmação do nome de Miguel Capão Filipe para a direcção clínica.

O conselho de administração é agora presidido por Álvaro Castro, o economista que anteriormente exercera idênticas funções no Hospital de Aveiro.

Como administrador-



Miguel Capão Filipe a delegada foi empossada a jurista Maria Temido.

Os novos responsáveis pelo Hospital de Aveiro já entraram em funções.

## Bolsa de Emprego do Forum Aveiro

Continua em aberto a iniciativa "Bolsa de Emprego", inédita no nosso país, através da qual todos os interessados se podem candidatar a um posto de trabalho numa das 88 lojas do centro comercial Forum Aveiro.

Para se inscreverem, os interessados deverão preencher a ficha de candidatura que será depois analisada pelos responsáveis das lojas do Forum Aveiro, sempre que necessitem de um trabalhador, segundo o perfil e as áreas que mais atraem cada um dos candidatos.

Desde a sua criação, a "Bolsa de Emprego" tem constituído uma preciosa ajuda para os lojistas no preenchimento dos postos de trabalho disponíveis nos respectivos estabelecimentos, ajudando-os a constituir as equipas que asseguram o funcionamento das lojas.

Esta é uma oportunidade que o Forum Aveiro oferece, especialmente a todos os aveyrenses que procuram emprego nesta área.

Floricultura

## Relvado perfeito em cada jardim



Hernâni Madal

Muitas pessoas perguntam-se porque é que o seu jardim não está lindo como o do vizinho.

O bom aspecto do relvado e dum jardim estão dependentes de um conjunto de factores, dos quais destacaria como principais:

1. Sistema de rega
2. Mistura de sementes
3. Manutenção adequada

Um sistema de rega bem instalado, de preferência automático, no jardim é importantíssimo para que o desenvolvimento perfeito do relvado e das plantas existentes, uma vez que garante uma distribuição homogénea e periódica de água o que favorece grandemente a qualidade de crescimento de toda a biomassa nele presente. É certo que as pessoas, que por falta de tempo ou férias se ausentam, deixando muitas vezes as regas para segundo plano.

Outro factor determinante para que um relvado seja perfeito tem a ver com a escolha de uma mistura de sementes que se adequem a determinada localização climática, isto é, em zonas costeiras, de sol de sombra, é necessário escolher determinado tipo de semente, visto que condições diferentes de clima pressupõem diferentes misturas de sementes, já que cada relvado é uma mistura de sementes.

Uma manutenção efectuada com alguma frequência dependendo esta de cada tipo de jardim, nomeadamente o tipo de relvado, determina a sua qualidade e aspecto.

Embora muitas vezes se tenha em conta este conjunto de factores a degradação dos relvados ocorre amiúde. Surgem frequentemente doenças, que sendo diagnosticadas e tratadas pronta e eficazmente evitam a sua degradação e consequente destruição, e por mais correcções nutritivas que se façam, o relvado continua a ter um aspecto amarelado ou manchado em certos locais. Uma aplicação correcta de fertilizantes e herbicidas é deveras importante para a salubridade do relvado e que para que cada um possa usufruir com prazer de um pouco de natureza em sua casa.

Outros assuntos, tais como paisagismo, escolha de espécies de plantas adequadas a determinados locais e exposições, doenças, materiais e soluções serão abordados em edições posteriores.

Se já possui jardim ou pretende fazer um, nunca se esqueça de se aconselhar com profissionais, a fim de esclarecer todas as suas dúvidas.

## LitoralJardim

COMÉRCIO DE JARDINAGEM E REGA, LDA.



PAISAGISMO;  
CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO  
DE ESPAÇOS VERDES;  
PLANTAS, FLORES E SEMENTES;  
MÁQUINAS E UTENSÍLIOS;  
ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Sede: AVEIRO - Telefone e Fax: 234 343 852

registo

r

## O que aconteceu

A Câmara Municipal de Aveiro deverá adjudicar em breve as obras viárias internas do estado, orçadas em 10,2 milhões de euros. Ainda este mês poderá abrir o nó de acesso, da responsabilidade da Lusocut.

Miguel Capão Filipe, vereador no executivo pelo PP, questionou a autarquia sobre o andamento das obras do Programa Polis, pretendendo saber a calendarização das diversas fases do programa, bem como para quando o início da intervenção na zona da Lota.

O presidente da edilidade, Alberto Souto, foi operado de urgência numa unidade hospitalar em Coimbra, a um deslocamento da retina. Já se encontra em Aveiro e está em fase de recuperação, em repouso absoluto e deverá regressar ao trabalho a partir de segunda-feira.

## O que vai acontecer

Decorre até ao próximo dia 17 de Setembro, uma exposição de artes plásticas, artesanato, artes decorativas e labores, numa iniciativa da Associação cultural dos Artistas de Esqueira. A mostra pode ser apreciada no Salão Paroquial de Esqueira.

Hoje é o último dia do seminário RAÍZ, que decorre desde ontem, no Centro Cultural e de Congressos.

A Fanfara de São Bernardo, Grupo de Gaitas e Percussão São Bernardo e a Orquestra de Metais e Percussão desloca-se-ão, nos dias 14 e 15 de Setembro, a Espanha.

O Dia dos transportes públicos comemora-se no próximo dia 16, com um sorteio de prémios para os utilizadores dos transportes urbanos e com animação no interior dos autocarros, das 11 às 12h30.

Integrado na semana europeia da mobilidade, haverá, no dia 17, pelas 15h30, na Biblioteca Municipal, uma demonstração da utilização de gás natural em frota de táxis. Esta iniciativa será seguida de um concerto de música, pelas 17h30.

A demonstração de bicicletas eléctricas é outra das actividades inseridas no programa da semana europeia da mobilidade, que decorrerá no dia 18.

vida municipal

Dia Europeu Sem Carros

Barcos eléctricos  
são a novidade

A utilização de barcos eléctricos é uma das novidades do programa das comemorações do "Dia Europeu Sem Carros" no concelho de Aveiro. Eduardo Feio, vice-presidente da Câmara Municipal, apresentou os destaques. A utilização de embarcações movidas a energia eléctrica juntam-se a apresentações dos resultados do desempenho dos táxis a gás no concelho de Aveiro e a realização do Encontro do Conselho de Administração da Associação Europeia de Associações de Veículos Eléctricos.

Em Aveiro, o dia europeu é alargado a uma semana dedicada por inteiro à mobilidade. "Será um momento para que todos os aveirenses possam reflectir sobre as questões da mobilidade, que classificamos da maior importância", adian-

tou o autarca aveirense.

Os dois barcos a experimentar em Aveiro têm capacidade para 7 e 12 passageiros e autonomia para algumas horas. Esta iniciativa surge pela parceria da edilidade com a Associação Portuguesa de Veículos Eléctricos e com a RAVEL, uma organização francesa que trabalha com este tipo de viaturas.

De 16 a 22 de Setembro, para além de ser possível circular em pleno centro da cidade à vontade, sem o perigo de aparecer um automóvel, a autarquia preparou um conjunto de actividades de animação, como desfiles de cavalos, passeios de charrete, pedipaper, animação de rua, ateliers de pintura, concertos de música e animação pelos canis da rua.

Com o objectivo de encorajar o desenvolvi-

mento de comportamentos que promovam a qualidade do ar, de consciencializar os cidadãos para os efeitos na qualidade do ambiente das escolhas do meio de transporte que utilizam no dia-a-dia.

Como medidas permanentes, a começar este ano, destaca-se a entrada em funcionamento do sistema de informação à população para 20 autocarros.

## Ruos impedidos

Refira-se que esta é já a terceira vez que a autarquia aveirense participa na campanha do Dia sem Carros e, tal como nas edições anteriores, serão fechadas diversas ruas ao trânsito, das 9 às 19 horas, atingindo um total de sete quilómetros quadrados de área interdita.

O perímetro de área interdita começa na Rua do Alavário e finda no Cais de S. Roque, fazendo os limites da zona sem tráfego pelas seguintes ruas: Rua Condesa Mumadona, Rua da Pega, Rua particular da Universidade, Estrada de Santiago, Rua Calouste Gulbenkian, Rua Homem Christo Filho, Rua Príncipe Perfeito, rua Batalhão Caçadores 10, Rua Carlos Silva Melo Guimarães, Travessa do Dispensário, Rua Senhora dos Afliros / Rua Comandante Rocha e Cunha, Rua João de Moura, Rua Luís Gomes de Carvalho, Rua de Sá e Travessa da Avenida da Força Aérea.

Nesta área apenas poderão circular veículos de transporte colectivo de passageiros, de prestação de socorro urgente e da polícia, bem como para efectuar cargas e descargas.

O parque de feiras funcionarão como parque de estacionamento, bem como o do Centro Comercial Oita, o do pavilhão do Galitos, eixo estruturante e o do Centro Cultural e de Congressos - Os transportes de ligação à cidade serão assegurados pela autarquia, que garante o reforço da frota de autocarros, que, excepcionalmente nesse dia, poderão ser utilizados gratuitamente.



No dia 22 de Setembro, os aveirenses podem dar passeios de charrete

**Cursos para crianças/jovens e adultos**  
**Inscrição Gratuita até 30 de Setembro**

**ANGLOPHILECENTRE**  
Centro de Estudos de Línguas e Tradução, Lda

\* Exames Credenciados \* Explicações

Exatidão e Inflexão

ENSINO E TRADUÇÕES - INGLÊS - FRANCÊS - ALEMÃO - PORTUGUÊS - ESPANHOL - ITALIANO

Novas Instalações: Rua Eng. Silvério Pereira da Silva, nº 24 - 1º Andar - 3800-175 Aveiro - Portugal

**SAPATARIAS**  
**995**

LOJA 1 - Rua Principal - Tel. 234 797 656 - Praia da Vagueira - VAGOS  
LOJA 2 - Av. João Corte Real, nº 144-B - Tel. 234 360 028 - BARRA  
LOJA 3 - Av. Arriaga, Antepista Cera - Ed. Mira Azul - Tel. 231 472 720 - PRAIA DE MIRA  
LOJA 4 - Avenida Mário Sacramento, nº 126/128 Aveiro (junto ao Jumbo)

**Clínica de Estética Cristina Santos**

**Promoções na Linha de Produtos Jovem**  
Na compra da Linha Completa,  
Oferta de 1 Produto,  
na restante Linha grandes promoções

**Grande Campanha: No Mês de Setembro, Tratamentos de Rosto com especialista, TOTALMENTE GRÁTIS. FAÇA JÁ A SUA MARCAÇÃO!**

**Estaremos à sua espera**

Marque já pelo telefone 234 343 932 ou pelos telemóveis 912 122 612 / 968 774 077  
Rua Manuel S. Pontes, Lote 5, nº 20 - 3810 Aveiro (junto à Caixa de Crédito Agrícola na Estrada de São Bernardo)

política

## Philips em alterações

João Manuel Oliveira

As várias notícias vindas a público esta semana, sobre a Philips, revelaram algum desconhecimento público das actividades da empresa, sobretudo noticiadas a vários meses, e que davam a conhecer, já em Dezembro do ano passado, a intenção da Philips em vender (ou passar para uma joint-venture) uma parte das operações das unidades fabris de Ovar.

Segundo as notícias, era intenção, da empresa vender a área industrial de Ovar, depois da conclusão da reorganização em cinco empresas — quatro para os sectores de produção e uma para os serviços — que vem facilitar a alienação por unidades. A multinacional holandesa instalou a sua área produtiva em Ovar há mais de trinta anos e já contou com 2600 empregados, dando actualmente emprego a mais de mil pessoas.

Jaime Sá, director fabril da Philips, confir-

mou o interesse do grupo holandês em vender algumas ou mesmo todas as empresas e o comunicado conjunto com o seu administrador delegado enviado às redacções na segunda-feira passada deixava antever uma potencial saída da empresa mas a sua manutenção indirecta, ou através de certas unidades em joint-venture, ou mesmo da manutenção de alguma das áreas em regime próprio são soluções possíveis.

Segundo o comunicado, a empresa reconhece que "relativamente à actividade Industrial, conforme já foi tomado público, e em consequência da estratégia da Companhia, nem todas as actividades do Parque Industrial da Philips em Ovar cabem no futuro "portafólio" da Companhia. Por esta razão, iniciou-se um processo de "cisão", tendo como objectivo a procura de parceiros interessados, com a clara intenção de uma futura melhoria do negócio nas actividades e actual gama de

produtos em Ovar." Além disso, a empresa lembra que "com 32 anos de experiência, a Philips em Ovar tem sido uma operação bem sucedida, com reconhecimento "know-how", competitividade e com um contínuo empenhamento na Qualidade, como é largamente reconhecido pelos seus clientes". E garante que "durante este processo, a Philips compromete-se a continuar a dar apoio às actividades em Ovar, assegurando aos seus colaboradores e clientes uma transição bem sucedida para o futuro". O que isto quer dizer é uma incógnita, mas existem certezas, algumas das quais expressas há largos meses em comunicado. Para já, há um negócio em perspectiva (o grupo alemão Bosch está a negociar a potencial aquisição do sector dos sistemas de vigilância). No parque industrial de Ovar estão instaladas navas para a produção de componentes electrónicos,

cos, control remoto e sistemas de vigilância.

O principal negócio era conhecido desde Dezembro de 2001. Nessa altura a empresa holandesa criou uma joint-venture com o grupo Punch Internacional para a sua área de componentes "Power Solutions". Mas essa empresa conjunta, na qual a empresa holandesa tem 49 por cento das acções foi negativa, no curto prazo, para as instalações da Philips em Ovar porque na altura ficou expresso que as operações de montagem nessa área da empresa holandesa seriam transferidas para uma fábrica da Punch na Eslováquia.

No entanto, na altura, as entidades fizeram promessas concretas em relação às instalações da empresa(s) em Ovar. O acordo então efectuado com a terceira entidade, a Forex Lloyd Ventures, uma empresa de investimentos com capitais alemães e holandeses, garantiu a manutenção dos empregados da área de

breves

# b

### Novo director regional de agricultura

Leonel Amorim foi nomeado para o cargo de Director Regional de Agricultura da Beira Litoral, em substituição de José Costa. Entre 1993 e 1996, enquanto subdirector, assumiu os pelouros dos investimentos em infra-estruturas agrícolas, planeamento, mercados e ajudas ao rendimento dos agricultores.

### Horários Escolares no combate contra a SIDA

A Comissão Distrital de Luta Contra a Sida de Aveiro quer sensibilizar os estudantes para o risco de infecção pelo VIH/SIDA, através da distribuição de horários escolares. A iniciativa abrangente de ensino público, particular e cooperativo tendo sido também alargada aos alunos da Universidade de Aveiro.

"Na cidade sem o meu carro!"

Lazer/Compras  
Trânsito Transporte Público  
Resposta Emergencial  
Trabalho  
Saúde  
Educação  
Serviços Públicos

Semana Europeia da Mobilidade  
de 16 a 22 de Setembro de 2002

aveiro

Autourne Photo 2002/2013

DEVERNOIS  
EN DEVERNOIS JE SUIS MOI

Rua de Coimbra Nº 11 (junto ao C.C. Fórum)  
Telef.: 234 422 115 - 3800 Aveiro

sobre rodas

## Bicicleta Todo-o-Terreno é mais que uma moda



Nascida nos Estados Unidos, com um rápido crescimento e adopção por milhares de adeptos, a prática de BTT (Bicicleta Todo o Terreno) em curto espaço de tempo se alargou a todo o mundo.

Prova disso mesmo é a preocupação dos maiores fabricantes mundiais se terem dedicado em exclusivo ao fabrico destas bikes.

Em Aveiro, criada há cinco anos, a loja Zé das Bikes concentrou a sua comercialização nas gamas "estrada" e "freeride", detendo a exclusividade de algumas marcas.

Zé das Bikes deixa nesta edição os "Cinco passos para escolher a bicicleta perfeita":

1. **DECIDA COMO A QUER UTILIZAR:** Há bicicletas diferentes para tipos de andamentos diferentes. Encontrado o andamento certo, comece por escolher o tipo de bicicleta que melhor se adapta ao seu estilo.

2. **ESCOLHA O QUADRO CORRECTO:** Aproximadamente 70% da eficácia de uma bicicleta é determinada pelo quadro. O material de que é feito um quadro, a forma como é projectado e construído garantem à sua eficácia e conforto.

3. **VERIFIQUE AS ESPECIFICAÇÕES:** Depois do quadro, rodas, suspensão e componentes principais, por esta ordem, preste também a maior atenção a todos os outros mesmo que secundários.

4. **FAÇA O AJUSTE CORRECTO:** Leve o tempo suficiente com o seu vendedor de forma a ter a certeza que a bicicleta que seleccionou é do tamanho certo e está ajustada para lhe dar o desempenho máximo e o conforto correcto.

5. **SELECIONE OS ACESSÓRIOS CORRECTOS:** Bicicletas e acessórios correctos tomam o ciclismo seguro e divertido.

Mas como veículo que é a bicicleta necessita de revisão e manutenção.

As bicicletas e os seus componentes são hoje mais complexos do que nunca. É importante que qualquer reparação ou tarefa de manutenção seja efectuada pelo vendedor ou loja autorizada.

É bom saber que muitas das tarefas de manutenção e reparação requerem conhecimentos e ferramentas especializadas. Se tiver a menor dúvida como completar correctamente qualquer ajuste ou reparação, não a inicie. Manutenção ou ajuste incorrecto poderá resultar em danos à bicicleta ou um acidente, causando lesões graves ou até mesmo a morte.

www.zedasbikes.com



Praça do Peixe - AVEIRO - Telef.: 234 423 408  
Telm.: 963 391 588 - Paulo Ramirez

Contacte-nos

Águeda

## Leitão à Bairrada mostra potencialidades

Anabela Carvalho

Os amantes da gastronomia têm mais uma oportunidade para se deliciarem com o famoso Leitão à Bairrada. A partir de hoje e até ao próximo dia 15 de Setembro, os apreciadores deste prato típico poderão comer leitão a preços mais económicos, em Águeda, no largo 1.º de Maio.

Dezasseis euros e cinquenta cêntimos é quanto custará o quiló do leitão neste certame, que já vai no nono ano consecutivo. «Um preço bastante abaixo dos que são praticados em restaurantes», declarou o presidente da Associação Comercial de Águeda, Alberto Marques, responsável pela organização do evento.

Além do tradicional leitão, os visitantes podem contar com mais dois pratos regionais na sua menução, uma das novidades introduzidas na Festa do Leitão este ano. Outra das inovações diz respeito ao número de restaurantes participantes, no total nove. «O ano passado tivemos problemas, porque em determinados dias a afluência era muito grande e os restaurantes não davam cobertura a toda a gente», justifica Alberto Marques.

Os mais pequenos também não foram esquecidos. Além de um parque infantil, têm



Durante três dias o leitão é rei em Águeda

este ano à disposição um parque infantil gigante, onde as crianças podem dar largas à imaginação e «brincar com toda a segurança», apostam os responsáveis.

### Novo recinto, uma aposta para o futuro

A realização do 9.ª Festa do Leitão prima pela novidade, quanto à localização, uma vez que a inauguração do novo recinto, no largo 1.º de Maio, «proporcionará excelentes condições de conforto, segurança e higiene, para além de um fantástico efeito visual,

destacou Alberto Marques».

A par da festa do leitão, a 5.ª Mostra de Artesanato e Gastronomia de Águeda, também presente no mesmo espaço, propõe um mostra do artesanato local e para os mais gulosos a possibilidade de provar a doçaria regional, havendo ainda uma área de «stands» de empresas. São esperadas entre 20 a 30 mil pessoas, número avançado pela organização.

Ontem, a cerimónia de abertura contou com a presença do ministro da Economia, Carlos Tavares, e o ministro dos Assuntos Parlamentares, Marques Mendes.

As noites prometem ser animadas. No primeiro dia a entrada é livre, nas restantes é paga - metade da receita irá para os Bombeiros Voluntários de Águeda. Hoje, na "Noite Tropical", actuam os "Canta Brasil". O "Grupo Tempo" e os "Da Weasel" são a aposta da "Noite Jovem", na sexta-feira. António Mafra, canta na "Noite Popular", estando reservado para o espectáculo de sábado um espectáculo de fogo de artifício aquático. Para o dia 15, pelas 15h00, está preparado um festival de folclore e às 21h30 a actuação da orquestra típica de Águeda.

Ilhavo

## Idosos vivem semana diferente

Programa da "Semana do Idoso"

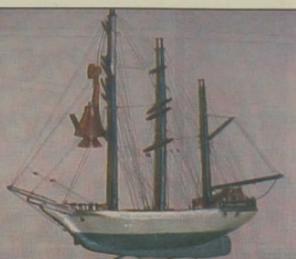
A Câmara Municipal de Ilhavo vai realizar, até ao próximo dia 15 de Setembro, a quarta edição da "Semana do Idoso", dirigida a todos os municípios do concelho com mais de 65 anos. O objectivo é proporcionar aos idosos uma semana diferente e repleta de actividades.

A iniciativa "Semana da Maioridade" tem vindo a cativar progressivamente um maior número de participantes, obtendo este ano a maior adesão de sempre. De acordo com os números avançados pela autarquia, inscreveram-se cerca de 1.500 pessoas.

Três passios, um espectáculo de música tradicional portuguesa e uma Revista à Portuguesa são algumas das propostas contidas no programa, cujo encerramento ficará marcado pela "Festa da Maioridade."

Para hoje, dia 12 de Setembro, a edilidade propõe um passeio à Cidade Rodrigo e à Guarda. Amanhã, das 15h00 às 18h00, há animação nos jardins de Ilhavo e da Gafanha da Nazaré, no Jardim Henriqueta Maia e no Jardim 31 de Agosto respectivamente. A noite, pelas 21h30, no Centro Cultural da Gafanha da Nazaré, actua o conjunto "Arco da Velha", com música tradicional portuguesa. No sábado, dia 14, pelas 21h30, o Pavilhão Municipal de Ilhavo recebe um espectáculo de Revista à Portuguesa, intitulado "Imo é Revista" (com a actuação de Fernando Mendes, Rosa do Cantor e Carlos Areias). A "Semana do Idoso" encerra com a "Festa da Maioridade", que vai ter uma missa campal, um piquenique, muita música e jogos populares.

artes & ofícios



Cada miniatura feita pelo Sr. Rita representa muitas horas de trabalho

*A paixão de um carpinteiro naval*

## Dos barcos grandes às miniaturas

Anabela Carvalho

Manuel António José Rita dedicou toda a vida a uma arte: a da construção naval. Tinha 18 anos quando começou a trabalhar como carpinteiro nos estaleiros, desde aí nunca mais parou. Apesar dos seus 84 anos ainda faz reparações em barcos, mas já não é da mesma forma que antigamente. Os que agora passam pelas suas mãos são em miniatura.

Quem entra na casa do Sr. Rita, como é conhecido na Gafanha da Nazaré, fica surpreendido pela quantidade de pequenos barcos que tem. A paixão é bem visível na decoração da sua casa. Há imagens e miniaturas de embarcações por todo o lado. Alguns foram feitos pelo ex-marido da sua falecida mulher, conserva-os com carinho, pois "ali estão

muita horas de trabalho", diz.

Há pouco tempo o neto enviou-lhe um pequeno barco para montar. «Como sabe que gosto de fazer estas coisas, mandou-mo. É de plástico, mas eu juntei as peças e coliei-o todo».

Este artesanato nasceu na Gafanha da Nazaré, Ílhavo, em 1918, onde trabalhou a maior parte da sua vida, excepto durante os dois anos em que esteve na Venezuela, onde chegou a pensar ficar e montar o seu próprio estaleiro, mas decidiu voltar para Portugal.

**Construção naval  
marca a sua vida**

Trabalhou na carpintaria naval até 1997, ano em que a mulher adoeceu, depois disso ficou em casa. A última grande reconstrução em que

participou foi no do casco da fragata D. Fernando II e Glória, quando esteve em recuperação nos estaleiros navais Ria-Marine, do mestre Alberto Ferreira da Costa, em Aveiro. Um trabalho que ficou registado em fotografia, a qual mostra com um orgulho paterno.

Agora, de vez em quando, faz reparações em miniaturas. «Como sabem que eu faço isto, vêm cá trazer-me os barcos para eu arranjar». Uma das embarcações que tem para arranjar, falta-lhe o leme, pelo que vai ter que se ele mesmo a talhá-lo e depois passar para a fase da colagem, onde cada corda, mastro ou pormenor mais pequeno ganha a sua importância.

Trabalhou durante muitos anos neste ofício e ganhou-lhe o gosto. Mesmo reformado não

deixa de se mostrar disponível para fazer uma pequena reparação, mesmo que seja num barco em miniatura.

Apesar de ter trabalhado com o pai na construção civil, como carpinteiro, acabou por abandonar a arte. «O meu pai queria que eu fosse carpinteiro civil como eles», explica. «Mas eu dizia que não. Ele dormia muito pouco, exigindo que eu estivesse ao pé dele para aprender. Então eu dizia-lhe que queria ser serralheiro, porque eu era muito dorminhoco», confessa Manuel António José Rita.

Na altura, ouviu dizer que na construção naval ganhava-se mais, por isso um dia quando surgiu a oportunidade, decidiu aventurar-se. Não quis aprender a arte do pai, mas diz que o pouco que adquiriu veio

a ser-lhe útil na nova profissão que escolheu. Quanto ao gosto pelas miniaturas, conta que «veio com os anos». A primeira fez-lha antes de ir para a Venezuela, no entanto, por opção, até hoje não vendeu absolutamente nenhuma.

«É o gosto! Faço isto para me distrair. Vou fazendo aos poucos quando tenho tempo». Quanto às horas de trabalho que cada embarcação demora a fazer, diz que «são mais do que aquilo que parece! E depois nunca se faz tudo de uma vez», esclarece, «são três dias ou mais até armar tudo».

Neste momento, tem duas miniaturas inacabadas e confessa ter algum receio em não as conseguir acabar. «Posso morrer antes...», diz com pesar. Trata-se de um artesanato e uma traineira, que começou há alguns

anos, e como trabalho nos navios originais, nos estaleiros, «gostava de ficar com eles em tamanhos pequeninos». Agora quer descansar e aproveitar a reforma, «salem diso há sempre algo para fazer em casa», diz. «A vida já não dá. Já não tenho idade para fazer trabalhos para fora e também não preciso porque estou reformado», justifica.

As suas mãos conhecem de cor a madeira, pois trabalharam-na durante muitos anos, agora a construção naval é diferente, afirma: «já há poucas pessoas a trabalhar na construção naval em madeira. Ainda há alguns, mas muito poucos. Quando há alguma coisa lá me chamam. E mesmo hoje, apesar de reformado, se me chamarem para alguma reparação, eu vou!».

email: [civiliria@civiliria.pt](mailto:civiliria@civiliria.pt)  
<http://www.civiliria.pt> - Fax 234 840 570

**aguedapark**  
centro de negócios

Áreas de 500m<sup>2</sup> a 8350m<sup>2</sup>

Promoção e Construção

962 504 249 / 234 840 570

IC2

combate à toxicod dependência

## Jovens alvo de acções de prevenção primária

O distrito de Aveiro vai receber cerca de 440 mil euros para combater o consumo de estupefacientes, no âmbito do programa nacional de prevenção, designado Prevenir II, lançado pelo Instituto Português da Droga e da Toxicod dependência (IPDT), verbas retiradas do Orçamento Geral do Estado. O programa dispõe de um fundo de cinco milhões de euros e a campanha agora lançada pretende chegar a 50 mil pessoas em todo o país. São cerca de uma centena as organizações que irão assumir projectos de informação e sensibilização acerca dos perigos da toxicod dependência.

«Celina França, coordenadora distrital do IPDT, em entrevista ao Campeão das Províncias, traça o diagnóstico do distrito nesta área e esclarece quais os pontos de intervenção que não beneficiam com o montante atribuído pelo Estado.



Celina França, coordenadora distrital do Instituto Português da Droga e da Toxicod dependência

### Ana Sofia Pinheiro

A proximidade de drogas com as crianças é um ponto que está a preocupar cada vez mais os pais, professores e a própria comunidade. Prova disso foi a candidatura de diversos projectos para intervir nesta comunidade, para prevenir que as crianças se transformem em potenciais consumidores, pelo que o público alvo deste programa é a faixa etária dos 12 aos 18 anos.

De acordo com Celina França, «há conceitos mais problemáticos do que outros». Isto porque o núcleo de Aveiro do IPDT dispôs dos dados preliminares de um estudo feito em meio escolar, aos 2 e 3º ciclos e secundário, pese embora os resultados ainda só incidam sobre as duas primeiras realidades. Em Outubro próximo já deverão estar disponíveis os dados definitivos.

Dos que são conhecidos, «Aveiro aparece na média do consumo em meio escolar, e a população em geral vive o mesmo problema, a re-

lação é semelhante, em termos de prevalência de consumo», avança a coordenadora distrital do IPDT. As razões apontadas pela responsável para os números, que colocam Aveiro como um dos locais onde o consumo de drogas tem aumentado em meio escolar, passam pelo facto de ser «uma cidade do Litoral, com realidades muito específicas e facilitadoras de aquisição de substâncias». No entanto, ressalva que a nível da prevenção, «a dinâmica do distrito tem sido razoável».

### Consumo não é fácil de controlar

A questão dos consumos «não é fácil controlar, porque varia e há que ter a consciência de que Aveiro é uma cidade com uma universidade, com um acréscimo de população jovem». Segundo a responsável ao consumo do «ecstasy» e de «cannabis» está a subir, sendo ligeiramente superior na sede do distrito, pese embora esteja a aumentar nas localidades fora do distrito», revela. No entanto, sublinha que são dados preliminares e que não têm um estudo anterior com que se possa fazer termo comparativo, porque «trata-se de um inquérito que foi feito pela primeira vez».

O programa, cujos projectos foram agora aprovados, terá início a partir deste mês e tem a duração de dois anos, pelo que vai estar em funcionamento até Agosto de 2004. «Durante o corrente mês, as entidades vão desenvolver uma proposta de trabalho, em face do que foi ou não aprovado, terão que fazer reajustes à sua programação de actividades, sem desvirtuar os objectivos, e apresentar esse reajustamento até princípio de Outubro».

### Prevenir 1 tração directizes

Este programa vem na sequência de um outro que já existiu e que funcionou entre 1997 e 2001, designado de Prevenir I. «Em face dos resultados que se verificaram, entendi-se que era

importante renovar e relançar o novo programa, ainda que sujeito a algumas alterações, que foram introduzidas mediante o resultado da avaliação», refere Celina França.

O núcleo de Aveiro do IPDT tem por missão, para além de desempenhar uma função de intermediação no processo de candidatura, fazer «um acompanhamento muito próximo, para verificar se as coisas acontecem como estão programadas, se a intervenção está a ser de acordo com aquilo que deve ser feito em termos de intervenção primária».

A grande mudança entre um outro programa foi a definição por eixo. O primeiro programa «era genérico, não tinha eixos definidos», havia um fundo único e as pessoas delineavam os programas de acordo com aquilo que achavam necessário. Com a introdução destas regras, «houve uma clarificação de objectivos e de critérios a atingir de acordo com a tipologia de intervenções». Este processo

«facilitou as candidaturas, porque as entidades eram obrigadas a perceber e definir a sua prioridade de acordo com os eixos que tinham em evidência».

### Aveiro cria Plano Municipal de Intervenção

Como o concelho de Aveiro não tem qualquer projecto apoiado e existem carências ao nível da prevenção também na sede do distrito, o que «deve ser equacionado é que aquelas entidades que apresentaram candidaturas não aprovadas, possam ser canalizadas e aproveitadas para poder intervir no âmbito dos planos municipais», sustenta Celina França.

Contudo, existe um aspecto funcional diferente ao delimitado a nível nacional, porque «é a autarquia que define o eixo de intervenção». A edilidade procede ao diagnóstico social nesta matéria, em termos de toxicod

pendência, que deverá ser feito em articulação com as entidades que trabalham no social. Em seguida, «é preciso fazer o diagnóstico de recursos, mas face às necessidades, à problemática, a autarquia define a prioridade da intervenção».

Depois de definida a estratégia, são as instituições, na sociedade civil, que «consustanciam, põem no terreno o trabalho que a autarquia considera prioritário».

«O que me está a preocupar agora é o acompanhamento destes projectos, que estão dispersos pelo distrito. Ao todo são 11 projectos apoiados pelo IPDT, a que são acrescidos os outros que estão em curso no âmbito dos Planos Municipais (mais seis projectos de três planos, mais um em esboço, para arrancar possivelmente este ano). Tudo para ser acompanhado por apenas duas pessoas, só poucos meios para tanto trabalho», desabafo Celina França.

## Eixos de intervenção para prevenir toxicod dependência

De acordo com Celina França, coordenadora distrital do IPDT, «este programa quadro destina-se a financiar e a apoiar tecnicamente as entidades da sociedade civil, as Organizações Não Governamentais, para desenvolverem um trabalho de prevenção na sua comunidade».

Este grande objectivo foi orçamentado por um fundo total de cinco milhões de euros, que foram distribuídos pelos diferentes eixos de intervenção, dos deles privilegiados, nomeadamente o da prevenção na família e o da prevenção em meio escolar, que foram dotados de maior orçamento.

Para além desse existe ainda o eixo da prevenção junto dos jovens em situação de abandono escolar,

«para apoiar o trabalho junto de jovens que teriam que estar na escola, o que já não acontece, ou que estavam em risco de abandono definitivo».

A intervenção ocorre junto de grupos específicos, de maior risco, como toxicod dependentes e alcoólicos, «que é uma população de risco acrescido» é uma outra linha de acção a desenvolver.

Um outro eixo passa pela prevenção em espaços recreativos e de lazer, outro de prevenção em meio prisional e finalmente um outro, que trata de abrir a todo o país, designado de «Escolhas». Não se de um programa de prevenção de criminalidade e inserção de jovens, que era exclusivo ao Porto, Lisboa e a Setúbal, «zonas do país mais problemáticas e onde a criminalidade é maior».

### Uma dezena de projectos para Aveiro

Destes sete eixos, só seis é que estavam abertos à totalidade do país e em Aveiro houve num panorama de 20 candidaturas, distribuídas pelos cinco eixos, porque a intervenção em sistema prisional não teve qualquer candidatura. Dos 20 projectos, foram aprovados 11, «distribuídos pelos diferentes concelhos do distrito, sem contudo o cobrirem totalmente, porque houve concelhos que ficaram a descoberto». Por um lado, houve alguns concelhos que não apresentaram candidaturas e houve outros que apesar de terem apresentado, os seus projectos não foram aprovados, segundo justificou Celina França.

## combate à toxicod dependência

Os projectos apoiados, englobam 428.919 euros. Da dotação total, Lisboa e Porto aparecem com um destaque acentuado. «Aveiro e Serúbal estão numa situação equiparada, mas dado que nos estava limitado um eixo, os nossos projectos acabam por ir buscar um maior financiamento», sustenta a responsável.

Os montantes atribuídos às entidades não governamentais que vão trabalhar no terreno para prevenir o consumo de drogas é distribuído da seguinte maneira: 90.986 euros pelo eixo da família; 84.554 euros para prevenir situações de abandono escolar; o eixo em meio escolar foi contemplado com 58.609 euros; os grupos específicos com um total de 33.640 euros; o da prevenção em espaço de lazer e desportivo foi o eixo que conseguiu maior financiamento, com 161.019 euros. Todas estas directrizes de intervenção vão ser aplicadas nos concelhos de Albergaria-a-Velha, Mealhada, Santa Maria da Feira, S. João da Madeira, Aveiro (Esmoriz), Espinho, Águeda e Anadia, que apresentaram projectos à trela.

«Curiosamente Aveiro não teve qualquer projecto apoiado, embora tivessem surgido quatro candidaturas», pelo que a sede do distrito continua a não estar coberta por qualquer programa de intervenção para combater a toxicod dependência. Contudo e ainda de acordo com informações de Celina França, «Aveiro irá avançar com um Plano Municipal de Prevenção, um instrumento importante para se poder colmatar esta falha de não haverem projectos apoiados pelo Estado».

### Ações distintas para todos os eixos

As acções a desenvolver definem-se pela tipologia do eixo a que as instituições se candidatarão. Por exemplo, na prevenção na família (Albergaria, Mealhada, Santa Maria da Feira e S. João da Madeira) existem intervenções centradas na formação de pais, «com o objectivo de desenvolver competências parentais, no

sentido de reforçar os factores protectores da toxicod dependência», esclarece a responsável. Cada projecto tem a sua especificidade, mas todos têm uma nota principal que é a de «dotar os pais de conhecimentos nesta área de modo a que eles próprios adoptem atitudes preventivas».

Outros, para além da formação para os pais, desenvolvem a formação para os filhos, e outros ainda que promovem momentos de reflexão conjunta entre pais e filhos, «proporcionando um intercâmbio inter-geracional entre eles».

O Centro Comunitário de Esmoriz, em Ovar, foi o único a apresentar um projecto no eixo da situação escolar. A filosofia do projecto passa por uma intervenção na zona dos bairros piscatórios de Esmoriz e de Cortegaça, «uma zona geográfica onde existem situações de crianças e adolescentes, algumas já em situação de abandono escolar, outras em risco disso. O distanciamento da escola é tal que é importante intervir junto desta população, no sentido de proporcionar o desenvolvimento de competências e fomentar e facultar o restabelecimento de alguma rede de sociabilidade».

Trata-se de um projecto «*sui generis*, porque para além de pensar em abrir um gabinete de apoio à família e aos jovens e à própria comunidade, vão prestar apoio aos miúdos que estão na rua».

A intervenção em meio escolar vai acontecer em Espinho, através do Centro Social de Paramos, onde pensam intervir junto da comunidade escolar. «Este foi um dos projectos que sofreu um corte substancial e estão agora a pensar a sua intervenção, mas a ideia era trabalharem com todas as escolas do 2 e 3º ciclos e secundário, no sentido de formar os agentes (auxiliares de educação, professores) e em simultâneo com os jovens, criando espaços ludico-pedagógicos no contexto da escola de modo a facilitar o relacionamento com os adolescentes e os jovens, que frequentam as escolas».

Os grupos específicos acontecem em Santa Maria



O consumo de estupefacientes, nomeadamente o ecstasy e o 'cannabis', está a aumentar no distrito

da Feira e na Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira, e dirigem o seu trabalho para filhos de toxicod dependentes ou alcoólicos. O projecto passa por desenvolver acções com as crianças e adolescentes, tentando «fomentar a auto-estima, o espírito de grupo, para minimizar os efeitos do contacto com aquelas drogas, reforçando os factores protectores». Estas duas entidades do Norte do distrito também pretendem desenvolver actividades com os pais e grávidas toxicod dependentes. O objectivo é «informar e dotar estes pais de conhecimento e competências parentais para que reduzam ao máximo o risco de os filhos virem a ser potenciais consumidores, facilitando e proporcionando um crescimento mais equilibrado, mas saudável dos seus filhos», adianta a coordenadora distrital do IPDPT.

A intervenção em espaços de lazer e desportivos abrange três projectos, que estão centrados no Sul do distrito (Anadia, Águeda e Agueda de Baixo), em que as instituições candidatas vão privilegiar os jovens, em situação de maior risco, tentando «inserir-los na comunidade, através das associações que têm actividades desportivas».

**óptica nascimento**

**VISÃO COM CLASSE**

ATENDIMENTO PERSONALIZADO  
GABINETE DE CONTACTOLOGIA  
CONSULTAS DIÁRIAS

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 18-24  
Tel: 234 424 252 • Fax: 234 421 397 - AVEIRO

política

# Insegurança e construção em foco na Assembleia Municipal

Arménio Bajouca

A última sessão da Assembleia Municipal de Aveiro não passou do período "antes da ordem de trabalhos", e como tal vai continuar no próximo dia 16 de Setembro.

Um sessão abriu com um município a apresentar uma reclamação sobre os critérios de licenciamento de obras, levando à ribalta o caso de uma construção agora autorizada no exato local onde fora indeferido, mas com outro proprietário...

Cais de acostagem para São Jacinto

Santos Costa (CDS/PP) levantou a questão da falta de cais de atracação para os milhares de barcos que demandam a zona de São Jacinto, «onde não conseguimos atracar o barco porque no cais das lanchas não é permitido, e não há outra alternativa». Aquele deputado municipal chamou a atenção para o facto de alguns veleiros irem ancorar na parte mais seca da baía e já não é a primeira nem a segunda vez que barcos dessem entrar em dificuldades, e ainda há bem pouco tempo a Polícia Marítima teve de intervir com o auxílio de outras embarcações para poder salvar uma embarcação que estava na riscos de se partir.

Santos Costas referiu que «esta situação já existe há muito tempo, e o isolamento de São Jacinto queria-se combatido, e acredito que, ou a Junta de Freguesia ou a Câmara Municipal de Aveiro, poderiam ou deveriam fazer alguma coisa, já que o investimento não é muito grande e poder-se-iam criar naquela zona territorial do conchelo de

Aveiro, dois, três ou quatro cais de atracação para que os milhares de barcos que usufruem da Ria de Aveiro possam fazê-lo da melhor maneira».

Santos Costa falou depois da anunciada transferência do mercado abastecedor para Cácia, pedindo explicações para o atraso, recebendo depois a resposta de Eduardo Feio, presidente da Câmara em exercício, de que aquele mercado já não se instalará em Cácia, por se terem gorado as negociações com o proprietário das instalações desejadas, e ficará numa zona próxima da sua localização actual. Eduardo Feio salientou que a mudança do mercado é resultado de um protocolo assinado com a Refer.

Insegurança e vandalismo



João Barbosa, presidente da Junta de Freguesia da Vera Cruz, voltou a levar a Assembleia Municipal o caso da insegurança que se vive na cidade, denunciando o que se passa no Bairro da Beira-Mar. Aquele autarca referiu que «a população se sente insegura porque não tem havido prevenção», enfatizando que até hoje ainda «não houve nenhuma desgraça, mas estamos sempre à espera que ela aconteça».

João Barbosa abordou a situação que passa nas noites de sexta-feira e sábado, onde «é impossível os residentes viverem,

porque a partir das duas da manhã não o vandalismo, inconcebível, à solta, com energúmenos a tocar às campainhas das portas, a urinar nas caixas do correio, passam por cima dos automóveis, partem as antenas, amolgam os «capôs» dos carros, e tudo perante a incapacidade dos residentes, temerosos do que lhes possa acontecer».

Aquele autarca «pediu», mais uma vez, «que se fizesse alguma coisa, para que os residentes tivessem o mínimo de sossego, e que possam andar à noite na rua». Para João Barbosa torna-se imperativa a presença mais assídua e visível das forças de segurança naquela área da cidade, para que não se continue no clima de insegurança que actualmente se vive.

João Barbosa fez-se eco de uma reclamação, por carta, de uma municipalidade, queixando-se da insuficiência de transportes colectivos, especialmente aos fins-de-semana.

Construção legal ou ilegal?

Jorge Nascimento (CDS/PP) referiu-se ao caso de pessoas que se dirigem ao Município «fazendo petições para construir, e, não lhes é permitida, para algum tempo depois essas pessoas se desfazerem da propriedade que, naquelas condições, não lhes interessa, e algum tempo depois aparece outro proprietário a fazer petição idêntica que vai deferida», salvaguardando desde logo que «isto não me leva a crer que haja algum propósito malévolo de quem está na Câmara... a culpa é do sistema, porque o actual re-

gime permite que, não havendo planos de promover a autarquia possa fazer as coisas "a olho"....».

Voto de pesar

Filipe Neto Brandão (PS), depois de propor um voto de pesar pelo falecimento recente de Manuel Costa e Melo, verberou a decisão do governo, que afecta a todos os aversenses, de extinção da delegação regional dos assuntos consulares das comunidades portuguesas, e salientou que a todos compete manifestar repúdio «por qualquer decisão de extinção de serviços descentralizados da administração central, mormente, como é o caso, que foram substituídos apenas, e tão só, pela sua centralização de todos os serviços em Lisboa».

Mais uma vez... a construção

Joaquim Abreu, presidente da Junta de Freguesia de Eixo levo à Assembleia o caso das construções naquela freguesia, salientando que num passado recente a Câmara sempre enviava à Junta uma carta topográfica, para que aquele órgão autárquico se pronunciasse por cada construção. «O certo é que esse procedimento tem vindo a falhar», referiu Joaquim Abreu, verificando-se agora «um grande inóvel em construção destinada a blocos de apartamentos, no centro do lugar de Horta, sem que a Junta tenha sido ouvida, e cuja obra não ostenta o regulamentar aviso de obra», tal como muitas outras em construção na freguesia de Eixo». A denúncia de Jo-

aquim Abreu recau também sobre uma construção «com uma parede em cima de uma linha de água», indagando «como é que isto é possível? Será que a fiscalização da Câmara não é capaz de verificar estes casos?». Para Joaquim Abreu, a ausência do aviso de obra dificulta a identificação do dono da obra tal como do número de licenciamento.

Um apelo à Polícia



Manuel António Coimbra (PSD) referiu-se ao «prejuízo que tem resultado do facto de Aveiro estar espalhado por duas Comissões de Ordenação Regional», manifestando o seu regozijo pelo facto de «haver já mais do que uma intenção para a criação de novas áreas metropolitanas, o caminho acertado para que o poder da CCR, sem criar grandes conflitos, possa ir sendo cada vez mais diminuído, e os municípios serem chamados, por afinidades entre si, e por iniciativa dos próprios municípios, para que se possam associar. Aveiro como região tem de aproveitar esta oportunidade e estar preparado para poder avançar com uma região e assim poderemos ter todos os serviços que andamos a reclamar».

Aquele membro da Assembleia Municipal levou ainda o caso da

ponete de Cácia, para a qual, já em Junho, um município apresentara uma reclamação na própria Assembleia, chamando a atenção para a construção «que não servia a população», e mencionou que não tivessem dado ouvidos àquele reclamação, para agora se assistir às cenas que foram recentemente presenciadas, do corte da Linha do Norte, porque a Refer e a Câmara não deram ouvidos à atempada chamada de atenção.

Também a insegurança foi objecto da intervenção de Manuel António Coimbra, salientando que há outras zonas da cidade para além do Bairro da Beira-Mar «onde se reflecte a insegurança», principalmente aquelas onde há equipamentos da lazer misturados com habitação. «Sabemos que é esta a realidade, mas penso que não é uma fatalidade... e tem de haver por parte da polícia uma consciencialização que há pontos de conflitos... que é natural que quem vem de um bar a certas horas da noite, se calhar vem com alguma euforia e que vai incomodar os outros. Espera-se que haja uma acção da polícia, que não se tem verificados». Manuel António Coimbra referiu que «a Câmara não pode, nem deve, dizer que é um problema de polícia... é um problema de incómodo dos cidadãos, porque que há um planeamento da Câmara legitimado. Todos temos de insistir para que a Polícia faça bem o seu trabalho, e se não o fizer que seja a Câmara a tomar medidas para que o cidadão possa usar da liberdade de poder descansar às horas em que normalmente se descança».

**SETEMBRO 2002**  
**QUARTAS E QUINTAS "WARM UP" ACADÊMICO**  
**50% EM TODAS AS BEBIDAS**  
**ISENÇÃO C.M. O ATÉ ÀS 03H00**

Sexta, 13 de Setembro  
**Dj convidado**  
**NOVA REVELAÇÃO**  
**RICKY MOUSE**  
**(PARK CLUB)**

**OITO GRAUS OESTE AVEIRO**  
**Sábado 14 de Setembro**  
**Sessão especial de anedotas**  
**00.30h (Bar esplanada) com:**  
**Zeca Estacionário e Quim Roscas**



desporto

## Madaíl re-candidato à FPF

Gilberto Madaíl apresentou na passada terça-feira o programa da sua recandidatura à presidência da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), numa cerimónia onde esteve presente Valentim Loureiro, presidente da Liga de clubes, João Rodrigues, membro da Comissão Disciplinar da FIFA, Vítor Vasques, ex-presidente da FPF e vários dirigentes associativos, bem como alguns membros do actual elenco, o

lder federativo em exercício não revelou ainda os nomes da sua lista.

Ao som da Cavalgada das Valquírias, Gilberto Madaíl subiu ao palco para apresentar um programa que tem por lema «Um desafio, uma oportunidade».

É o primeiro passo oficial de uma campanha em que o actual presidente terá a concorrência de Artur Jorge e que culminará no acto eleitoral marcado para 12 de Outubro.

O único nome confirmado na lista de Madaíl foi o de Mesquita Machado, que permanece como candidato à presidência da mesa da Assembleia Geral.

A lista completa só deverá ficar definida no próximo dia 17, revelou Madaíl.

«Até esse dia muita água vai correr», salientou.

Madaíl deve apostar na continuidade, sendo previsível também a per-

manência de Pinto de Sousa, presente na cerimónia, à frente do Conselho de Arbitragem, bem como de António Mortágua na presidência do Conselho de Justiça.

O recandidato adiu ainda a confirmação de António Henriques como vice-presidente para as eleições: «É um homem com experiência, que já teve outras funções na Federação, mas não quero falar de nomes».

desporto (opinião)

## O acto eleitoral de 12 de Outubro

António Lemos



Com o anúncio do candidato de Artur Jorge à presidência da F.P.F., versus o da óbvio e natural de Gilberto Madaíl, sendo legítima embora e enriquecedora do acto eleitoral está enfrente ferida de certa inoportunaidade temporal e resultado ainda do estranho escolha pelo método de redução ao absurdo. Razões pelas quais o antigo campeão europeu não

pretenderá desta eleição senão marcar presença para o posterior acto eleitoral de 2006. É nem a tentativa de empolá-la, atribuindo-lhe desde logo grande receptividade em meios e gente sempre disposta a aparecer no ribalto, desde certa comunicação social e desportiva, etc a tantos outros tão ricos de opiniões quão indigestos do poder efectivo de decisão, ou socorrendo-se mesmo da participação decisiva de nomes carismáticos, como Santana Lopes e Fernando Seara — que os próprios acabaram liminamente por desmentir — tal estratégia ter-lhe-á cercado o já pequeno campo de manobra de que dispunha.

É que não pode impunemente retirar-se o Gilberto Madaíl, aos políticos de então José Sócrates e Miranda Calha e ao jornalista Carlos Cruz o mérito do trabalho empenhado que conduziu à atribuição organizativa do Europeu de 2004 a Portugal. E nem muito menos em termos éticos pode pretender-se explorar agora a incapacidade anormal de uma equipe técnica que por manifesta ausência de liderança voltou a dar ao mundo, como em 86, no México, outra triste imagem do país indisciplinado, quase andrúquico em que nos transformámos e que corajosamente a federação actual pretendia, a este nível pelo menos, de vez erradicar.

Equidistante embora dos dois candidaturas, mas não deixando de reconhecer tanto os erros cometidos como algumas das suas alternativas urge perguntar, em nome do bom-senso e do interesse nacional: quem é que vê vantagens na mudança de liderança de um projecto a ano e meio de se realizar?

Agostinho Oliveira — terá causado surpresa e até algum escândalo em sectores mais arcaicos da opinião pública e de gente supostamente responsável, embora terminando em alheiar-se da nova realidade do futebol pátrio, a entrega da selecção nacional a um técnico interno do F.P.F. Apesar dos seus 12 anos de permanência nos quadros federativos e de um conhecimento ímpar da nata, dos nossos mais valiosos atletas, que ao longo dos diversos estádios da sua formação lhe terão passado pelos mãos, gente houve porém que recebeu o seu nome com indistigada reserva. Mas se houve também poderosos apoios, a estratégia do seu primeiro teste em Inglaterra, que anunciou e pôs em prática, depõe para já claramente a seu favor.

Onde estará afinal o caminho seguro do nosso futebol?

No prosseguimento de um plano de trabalho assente na filosofia que vai para quase duas décadas de êxitos e sobretudo de valorização nacional do nosso futebol no ranking europeu e mundial e dos seus profissionais, dos atletas os técnicos, ou atender-se contra a mais elementar lógica na aposta de novo em um salto no futuro?

É essa a dúvida que necessariamente a eleição de 12 de Outubro esclarecerá: isto é, não se trata de uma disputa entre dois homens, mas de dois programas, duas estratégias, duas formas filosóficas de encantar o futebol nacional. E, por ora, a equipe e o programa de Artur Jorge não passam de meras presenças ocasionais que não podem deixar de crescer-se à máxime orteguiana do homem e a sua circunstâncias. Mas como a última palavra é dos eleitores...

## Estarreja em foco na primeira eliminatória da Taça de Portugal

Realizou-se no passado fim-de-semana a primeira eliminatória da Taça de Portugal, com destaque especial para a vitória do Estarreja em casa do Estrada, por três golos sem resposta. Pela negativa, o destaque foi para o Avanca, goleado pelo fazendense.

Resultados completos da primeira eliminatória da Taça de Portugal em futebol, que envolveram equipas do distrito de Aveiro:

Lusitânia de Lourosa - Sousense (reg), 5-1

Amares - Olivirense, 4-0

Fiães - Cambres, 3-0

Gafanha - Os Nazarenos, 2-0

Gouveia - Arrifanense, 2-3

Oiá (reg) - Saão, 1-2

Valecambrense - Milheiroense, 1-0

Cesarense - Riachense, 2-0

União de Coimbra - Pampilhosa, 1-1 nos 90, 1-2 ap

Fazendense - Avanca, 6-0

Anadia - Alcaíns, 1-2

Estrada (reg) - Estarreja, 0-3

## Dado que não se realizaram jogos da Superliga no passado fim-de-semana, a lista dos melhores marcadores do Beira-Mar:

Os melhores marcadores do Beira-Mar:

José Costa "ZEZINHO" (Beira-Mar)  
Faye FARY (Beira-Mar)

Lista de marcadores da I Liga:

- Três golos:

João Fernandes "NECA" (Belenenses)

- Dois golos:

SIMÃO SABROSA (Benfica)

ROMEU Almeida (Guimarães)

Pedro Filipe PEPA (Vazirim)

- Um golo:

José Costa "ZEZINHO" (Beira-Mar)

Faye FARY (Beira-Mar)

MARCO PAULO de Lemos (Belenenses)

Argelico Fucks "ARGEL" (Benfica)

TIAGO Mendes (Benfica)

Zlarko ZAHOVIC (Benfica)

LUIZ CLAUDIO (Boavista)

Vitor CASTANHEIRA (Braga)

Francisco Costa "COSTINHA" (FC Porto)

HELDER POSTIGA (FC Porto)

Edgaras JANKAUSKAS (FC Porto)

MANOEL Filho (Gil Vicente)

Adriano BESSA da Costa (Guimarães)

RICARDO SILVA (Guimarães)

Éric Freire Gomes "GAUCHO" (Marítimo)

Rafael JQUES (Marítimo)

João Duarte (Moreirense)

ADRIANO Louzada (Nacional)

Sérgio Cunha "SERGINHO" (Nacional)

PAULO SOUSA (Paços de Ferreira)

Pedro Monteiro "PEDRINHA" (Paços de Ferreira)

José Gonçalves "ZÉ NANDO" (Paços de Ferreira)

JOÃO PEDRO Fernandes (Santa Clara)

HUGO HENRIQUE (Setúbal)

Jorge Souza "JORGINHO" (Setúbal)

PEDRO BARBOSA (Sporting)

Ricardo QUARESMA (Sporting)

Ribeiro Severo "BETO" (Sporting)

Yves KIBUEY (União de Leiria)

Patrocínios



EXTRACÇÃO DE AREIAS E LAVAGENS

GRÃO de OURO



abo  
ARMAZENISTA  
ARTIGOS SANITÁRIOS

Santa Joana  
Telf: 234 342 904 - Fax: 234 343 848

Construção Civil  
João da Silva Carvalho  
Telf: 234 523 202 - Telex: 964 614 400

# A Bíblia ao encontro do povo cristão

D. António Marcelino \*



A realização de 25ª Semana Bíblica Nacional avivou-me a memória de um apóstolo da Bíblia, o Padre Inácio Veiga, capuchinho agórico falecido, que há mais de 50 anos começou a percorrer o país, com o propósito de levar a Bíblia ao povo e ajudá-lo a descobrir a riqueza impensável e, também,

indispensável da Palavra de Deus, tanto para o despertar, como para o fortalecer da fé.

Assim se iniciou, de maneira persistente e mais tarde organizada, uma acção que não parou mais e se traduz num movimento de dinamização bíblica, animado por encontros, semanas de estudo, retiros, a nível nacional e diocesano, e por milhares de grupos bíblicos espalhados pelas paróquias. As edições da Bíblia multiplicaram-se, as publicações sobre temas bíblicos são (já muitas), o trabalho ecuménico, centrado na Bíblia, rompeu muros, a partir da experiência comum entre a Igreja Católica e diversas confissões protestantes na Expo 98 e a publicação da Bíblia ecuménica.

O Concílio Vaticano II, pela constituição conciliar sobre a Revelação Divina, chamou a atenção para o

importância da Palavra de Deus na vida dos cristãos e da Igreja, realçando a importância de inúmeros documentos do magistério eclesial, publicados ao longo de séculos, merecendo entre eles uma especial referência as cinco grandes encíclicas, de Leão XIII (1893) e Pio XII (1943).

Para a Igreja, a Palavra de Deus que chega até nós pela Revelação é a força que a conduziu ao longo de vinte séculos e a conduzirá permanentemente. Nem a liturgia, nem a acção pastoral, nem as diversas actividades apostólicas podem dispensar a iluminação e o alimento da Palavra. De igual modo, não se pode pensar numa vida cristã coerente e comprometida com Cristo e com a missão que Ele confiou à Igreja, sem o dom e a força da Palavra, tornada vida e ao serviço do Vida.

Quando se tem consciência da importância definitiva da Palavra de Deus, logo se compreende o cuidado da Igreja em que ela não se adultere, não se desvirtue, não se torne dependente de interpretações subjectivas ou meramente afectivas e superficiais.

Cuidado este que foi por vezes exagerado e privou muitos cristãos do contacto com a Bíblia, não recebendo a sua riqueza senão a partir de mediações, nem sempre suficientemente esclarecidas. A pobreza da fé de muito gente, na sua vivência e no modo de se exprimir, a carência manifesta de Palavra de Deus.

Porém, quando a semente cai em boa terra, e esta

a acolhe com o dom e a luz de Deus, até um analfabeto se pode tornar um sábio das coisas divinas. Tenho visto muitas vezes que assim é. Não me faltam exemplos do dia-a-dia no minha missão pastoral ao falar com gente simples, para o qual, tanto a idade avançada como a doença, como tudo na vida, afinal, ajudam a sedimentar a sua riqueza espiritual, a partir da escuta atenta da Palavra.

Quando um dia indaguei de um homem, encontrado irreversivelmente havia mais de 40 anos, analfabeto de letras humanas, mas detentor vivente da sabedoria do Espírito, o razão da sua serenidade e da sua paz, ouvi para não esquecer mais: "Escuto cada domingo, no telefónico, com muita atenção, a Palavra de Deus, guardo-a bem no coração e vou mastigando ao longo da semana. Então o coração vai-se me abrindo, sou feliz e sei que mesmo que viva para aqui abandonado, Deus gosta de mim..."

Uma Bíblia em cada casa, lida, meditada, rezada, é sempre uma riqueza para os que nela vivem, uma força reconciliadora, um ponto de apoio para tudo o que a vida traz, uma fonte inspiradora de sentimentos nobres e elevados. É a Palavra viva de um Pai que quer felizes os seus filhos. Na memória da história da salvação dos que descobriram que Deus esteve com eles, experimentamos não a certeza de que é o mesmo Deus que conduz a nossa história.

\* Bispo de Aveiro

## Por terras de outrora, de ontem, de hoje...

Daniel Rodrigues\*

O Planalto da Nave, a norte e a sul pela histórica serra da Lapa, situa-se no norte de Portugal, ao sul a Rio Doura, limite do Vinho do Porto. Pertence ao distrito de Viseu, Diocese de Lamego. É atravessado pela estrada que vem de Lamego e em Celorico da Beira, a 48 quilómetros de Moimenta da Beira, encontra o IPS que vem de Aveiro, no Atlântico, para Vila Formosa e daqui para a Europa.

É este o caminho seguido pelos muitos emigrantes que trabalham em França, Luxemburgo, Alemanha e Suíça, relato-nos o Padre Bento da Guia, no seu último livro (o nono) - ARATI - Associação Regional de Apoio à Terceira Idade, uma associação inédita no país, acrescentando num dos seus capítulos que "a emigração para a Europa e para Lisboa, (e outras cidades do litoral, nomeadamente Aveiro, dizemos nós) são a principal causa do envelhecimento demográfico, sublinhando que "esta emigração tem em suas causas e os seus efeitos: entre os casos registados a pobreza do solo montanhoso, em altitudes que vão dos 700 aos 1016 metros."

Terras, minhas terras, quem vas viu e vê hoje? Terras de outrora, onde tudo faltava, apenas o físico certo vingava e... pouco mais e hoje tem de tudo mais, com estruturas iglarióticas a qualquer cidade desenvolvida. Luz, saneamento, água a jorros, produtos frescos todos os dias à porta. Remedos que se tornaram colchões e ambiente rico de vendura e de rochos. Apenas aqui no Planalto da Nave começa a ser descartado com os pedreiros levando puro granito para várias partes!

Mas falta-lhe GENTE, ficaram os que em tempos

de aflição não puderam ou não tiveram audácia de atravessar fronteiras, passar mares!...

Terras, minhas terras, de menino e moço como te encontro agora, onde cada calhou me fala da tua história, do teu heróismo!

As gentes mais idosas, de 80, 90, algumas a atingir a centuria, foram cantando o seu romance, a sua odisséia. E o António Ferreira que maravilha eu escutá-lo! Com quase um século ele encontra-me quando o fui visitar. Conta a sua vida desde que saiu da sua terra em Ariz, para se fazer à tropa. E conta lim-lim por lim-lim em quadras sem mais acabar. Noutro capítulo narra em diálogos, também em quadras de sabor popular, como foi seu namoro, o seu casamento, o aparecimento de uma prole numerosa. Que encanto! A para dar e vim enriquecido da sua casinha. Outros e mais outros revelam coisas de encanto que fazem história guerras das festas desse tempo, como os Matias que ninguém os batia em força hercúlea.

Os machos cantam, os machos andam vão vagueando durante a noite, e as andarinhas cobrem os fios da electricidade. A aldeia tem luz, mas ainda vão existindo mitos. As missas aos domingos vão-se enchendo, mas abundantemente, no tempo em que os que partiram voltam temporariamente. A sesta, depois das seis, sete horas de meio dia na pele, por muitos ainda é ocupada por devoção na Igreja matriz.

As festas do local sucedem-se efusiva, fraternalmente entre os que ficaram e os que vem para descansar um pouco, aproveitando o tempo para levantarem as pausas do seu futuro.

A Senhora da Lapa, onde o nosso Youga começa a esperar, a soltar genidos, porque a sua caminhada vai ser dura até chegar às terras do sol, é o

centro, já generis, mais mariano, que conhecemos desde que nos conhecemos. As novenas, duas vezes por ano, são autênticos retiros abertos!

Os dólmenes do Planalto da Nave estão a ser moeda de muito valor turístico que outra região não tem, dizia-me o Bispo Emérito de Bragança, D. Rafael, no seu cenáculo de Paradinha, envolvido em romas de fazer fresco e de produtos vivos, a poucas quilómetros de Moimenta da Beira. Ele vai percorrendo, agora, liberto, de alguma maneira, do sua Diocese, terras da sua terra, ora ajudando os párocos, ora entregando-se a estudos do Planalto ou da regionalização para quem advoga uma região que englobe Lamego, Vila Real e Bragança. A Diocese de Lamego é a quarta mais antiga e esta região tem muito a ver consigo mesmo, desafiava um bispo que vai estudando estas serras com o grande historiógrafo, escritor, sacerdote de ontem, de hoje, padre Bento da Guia, um dos fundadores da primeira escola que enriqueceu de gente aqui de vossa região e agora luta com a doença que há-de vencer, assumindo-se como se assume, no querer do Criador. Estrelas de um firmamento bem alto fomos para ali encontramos. Dói já só gente que anda pelos nossos ministérios.

Ali ainda encontrei, porventura, já a olhar mais o Além, a minha professora primária, que foi Cirineu ou Verónica naqueles tempos em que as doenças eram curadas com ventosas, passando noites à cabeceira dos idosos, dos doentes. Fausta, amigo, Faustinha, como te chamavam, criaste uma geração em que lhe inculte o Evangelho. Receberás o prémio centuplamente!

\* Colaborador

## BONSUCESSO

O Hóquei em Patins em Aveiro



Sede: Rua F. C. Bonsucesso, Aradas

3800 Aveiro - Telems.: 962 748 061 / 914 618 088

Patrocínios	Época		Mensal	
	Cursos	Esc.	Cursos	Esc.
Equip. Formação	1.754,79	350.000	145,48	29.167
Equip. Seniores	2.743,39	550.000	228,61	45.833
Placares	718,27	144.000	59,86	12.000
Pub. Viaturas	1.795,67	360.000	149,64	30.000
Pub. (Piso)	1.795,67	360.000	149,64	30.000
Pub. Tabelas	1.197,11	240.000	99,76	20.000

## Quando comer é uma doença

As disordens alimentares estão na moda. Sobretudo a anorexia e a bulímia. Fala-se delas, escrevem-se livros, multiplicam-se reportagens com testemunhos, dão-se exemplos famosos, contam-se histórias de meninas que buscam a perfeição do corpo a todo o custo, com sacrifício da sua própria saúde.

Meninas com uma relação difícil com os alimentos, que encontram neles a culpa dos seus (tantas vezes imaginados) quilos a mais ou que encontram nela a expiação da sua culpa de não conseguirem ser perfeitas.

As anorécticas não comem devido ao seu medo intenso de ganhar peso, esforçando-se por mantê-lo abaixo do normal numa verdadeira ditadura em que a balança é o juiz supremo. Sentem-se gordas quando estão magras, sentem-se culpadas quando comem, perdem a auto-estima, pensam o pior de si próprias.

As bulímicas também se sentem culpadas e também vivem excessivamente preocupadas com o controlo do seu peso. Com a diferença de que sobroam a verdadeiros ataques de fome, comendo compulsivamente até que a culpa ou o medo de engordar as leva a uma luta dolorosa para provocar o vômito e assim expulsar os indesejáveis alimentos.

Em ambos os casos, esta obsessão pela perfeição do corpo implica alterações emocionais, da irritabilidade à tristeza,

podendo culminar na depressão.

Quer a anorexia quer a bulímia são desvios do comportamento alimentar e têm em comum uma representação distorcida da forma corporal e um medo patológico de engordar. Em ambos os casos, as pessoas julgam-se pela sua forma física, constituindo estes os transtornos alimentares mais frequentes e também os mais conhecidos.

Não são, porém, os únicos e de um outro se começa agora a falar: as crises de voracidade alimentar. São protagonizadas por pessoas que perdem o domínio de si mesmas perante a comida. Pessoas que devoram uma grande quantidade de alimentos num curto espaço de tempo, quase sem mastigar ou lhes sentir o gosto. Pessoas que em cada um desses ataques ingerem para cima de três mil calorias, já que a voracidade se dirige sobretudo aos doces, hidratos de carbono e gorduras. Um ciclo vicioso, na medida em que estes nutrientes são os que mais estimulam a produção de serotonina, uma hormona que actua no cérebro, e, entre outras funções, regula o apetite. Neste caso, aumentando-o.

### Culpados, envolvidos e... gordos!

São verdadeiras aventuras gluttonas as que estas pessoas protagonizam. Comem mesmo sem fome, descontroladamente, até se sentirem

empanturradas. O que sobra é uma indisposição e uma sensação profunda de falta de controlo. E vergonha.

Muitas vezes estas crises de voracidade alimentar funcionam como uma compensação: ingerem-se doces para substituir outros prazeres que na altura não se conseguem conquistar. Pode ser em períodos de stress ou em momentos que interferem com a actividade, mas a verdade é que se procura na mesa (ou no frigorífico) a satisfação que de outra forma não se obtém.

Aqui não há uma preocupação mórbida com o peso, com a forma do corpo, não há uma busca da perfeição. Mas há culpa mesmo assim. Porque enquanto as anorécticas e as bulímicas são mesmo magras, magras em excesso, as comedoras compulsivas acabam, invariavelmente, gordas.

E gordas porque esta alimentação em excesso se alia em alimentos de elevado teor energético, abundantes em glícidos e lípidos — isto é, açúcares e gorduras. Ora o organismo tem uma capacidade limitada de utilizar e armazenar energia, pelo que os excessos resultam em gordura. Daí que as crises de voracidade redundem em aumentos rápidos de peso e abram caminho à obesidade.

Outros problemas advêm deste desrepeito das regras dietéticas: com a ingestão descontrolada de alimentos o estômago dilata-se, eleva-se a taxa de colesterol, aumenta a

propensão para a diabetes e aumenta o risco de problemas cardiovasculares.

E, tal como as bulímicas, estas pessoas sentem vergonha de comer, de comer tanto. Por isso, escondem dos outros o seu problema chegando ao ponto de evitar comer em público. Mas comem às escondidas, depressa e a dobrar. À noite, então, aproveitando que todos dormem em casa, os assaltos ao frigorífico são frequentes, sobretudo depois de uma ocasião social em que o doente — porque se trata de um doente, que necessita de ajuda — impôs a si mesmo restrições.

Todavia, apesar da culpa e da vergonha e apesar da obesidade, quem sofre desta compulsão é incapaz de ser fiel a uma dieta, fracassando sempre que tenta respeitar alguns limites. E, no entanto, os limites são fundamentais. Porque a obesidade que resulta desta compulsão é um sério problema de saúde, com consequências a nível físico e psicológico.

Procurar ajuda médica é fundamental, mas alterar comportamentos também. Acabar com as desculpas, deixar de se refugiar no rótulo de comedora compulsiva e praticar alguns truques que a distraiam sempre que surgir aquela vontade louca de comer.

Sair com as amigas, ir às compras ou ao cabeleireiro, fazer umas arrumações em casa. O que há a fazer é desviar as

energias para actividades que lhe dêem prazer. Por mais fúteis que sejam, terão o mérito de ajudar a esquecer a fome descontrolada.

É claro que muitos de nós já pelo menos uma vez na vida nos sentimos as pessoas mais infelizes do mundo e adoçamos a nossa tristeza com uma caixa inteira de bombons. Ou devoramos uma embalagem do nosso gelado preferido enquanto chorávamos com a protagonista de uma qualquer tragédia romântica que passou na televisão um destes sábados à noite. Ou sentimos um apetite súbito e decidimos fazer um lanche em plena madrugada. Mas isso não faz de nós comedores compulsivos nem constitui uma crise de voracidade alimentar. São compensações e certos, mas inofensivas.

### Porquê as mulheres?

Os transtornos alimentares têm uma maior prevalência no sexo feminino devido aos padrões de beleza actuais, que rejeitam a obesidade da mulher ao mesmo tempo que fazem o elogio da magreza e dos corpos esbeltos.

Tudo começou quando desapareceram os corpetinhos usados durante séculos e o corpo feminino emergiu sob o vestuário, com todas as suas formas. Dá-se uma nova exibição do corpo feminino, reforçada com a entrada da mulher no mundo do desporto. Um cenário que leva a mu-

lher a preocupar-se mais com a sua estética, já que deixou de ter o instrumento que lhe definia os contornos, mais ou menos iguais para todas. A essa preocupação junta-se o facto de passar a ser alvo da crítica social, já que objecto dos olhares como nunca.

Nos anos 50, o modelo de beleza não é propriamente o de uma mulher magra — Marilyn Monroe, por exemplo, não o era — mas de uma mulher cheia de curvas, embora não gorda. Uma década depois, este conceito evolui — e para estar na moda as mulheres tinham de adelgaçar-se, perder as curvas e mostrar um corpo esbelto mas afilado. Exemplos que se tornaram perigosos para as adolescentes, desejosas de ter um corpo de "top model" e irritadas por não o terem. Para se ser acite é preciso ser magra e é este conceito que passa a ditar a relação das jovens com a comida. Por isso aos 15 anos as raparigas fazem dietas, irritam-se quando alguém lhes diz que estão óptimas, respondem que são gordíssimas. Sentem-se assim. E estão a um passo de envolverdar por um esforço ímpar para serem tão magras como gostariam. A um passo de um sacrifício com um preço demasiado elevado.

Com os homens, e apesar de todo o culto pelo corpo masculino, este cenário não se coloca. Porque, pura e simplesmente, a obsessão não existe.

**IMMA**  
INSTITUTO DE MEDICINA HOLÍSTICA DE AVEIRO

**ESPECIALISTA EM MEDICINA TRADICIONAL**

Acupunctura - Homeopatia - Naturopatia  
Osteopatia - Psicoterapia - Shiatsu - Bioenergética  
Nutrição - Drenagem Linfática

**Rua dos Combatentes da Grande Guerra 43**  
3610-087 Aveiro - Tel.: 234 386 131

TRATAMENTO PARA CELULITE ADIPOCITÁRIA  
FITOTERAPIA CHINESA  
ACUPUNCTURA

**PEDRO ALBUQUERQUE**

Diplomado pelo Hospital Xi Yuan, Beijing, China  
Assistente do Dr. Pedro Chay em Coimbra  
Diplomado pela AFA-D.A.  
AFAD-D.A. Associação Portuguesa de Acupunctura e Chiropraxia  
Associação

Av. Dr. Lourenço Peixoto, 232 - 3800-161 Aveiro - Tel. 234 428 664 ou 91 759 7199  
e-mail: Albuquerque\_Pedro@yahoo.com

**Fernando Leite da Silva**  
MÉDICO ESPECIALISTA  
DOENÇAS DOS OÍLHOS

Horário das consultas:  
de 2ª a 6ª das 9h às 11h30 e das 15h às 18h30

Consultas:  
R. Dr. Mário Sacramento, nº 12, 1º Bº - Tel.: 234422594  
3610-102-AVEIRO

**CLÍNICA PODOLOGIA E ORTOPEDIA DE AVEIRO**

**ORTOPEDIA**  
Dr. Carlos Teles Mendes

**PODOLOGIA**  
(Tratamento do pé)  
Dra. Cristina B. Oliveira

Av. Dr. Lourenço Peixoto - Edifício Centro Aveiro, nº 6  
3º Piso - sala 2 - Telef.: 234 383 379 - 3889 Aveiro

**Clínica de Medicina Dentária**  
**DRA. FERNANDA TOME, LDA.**

ACORDOS COM:  
ADSE, ACASA, PFR, ADIMA, ADMA  
Consultas todos os dias

Consultórios

Av. José Estêvão, 78 - 1º -  
2833-556 Galende da Nazaré  
Telef. 234365561

Travessa da Caixa Económica, 21-ª  
(por cima do Ousadia Vieira)  
3800 Aveiro  
Telef. 234382406/2344207580

**EDUARDO BREDÁ**  
Otorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial  
Oncologia

**Horário de Consulta:**  
3ª e 6ª de tarde

Rua Dr. Alberto Souto, n. 20, 2º  
TELEF. 234 423 248 - 3800 AVEIRO

## Horóscopo (semana de 12 a 18 de Setembro)

### CARNEIRO (21/03 a 20/04)

Amor: Boa altura para amar mais, não conte com facilidades.  
Trabalho: Benefícios financeiros  
Saúde: Instável

### TOURO (21/04 a 21/05)

Amor: Tudo correrá como pretende.  
Trabalho: Terá fazer algumas despesas com que não conta.  
Saúde: Tendência a dores de cabeça.

### GÊMEOS (22/05 a 21/06)

Amor: Corte definitivamente com o passado.  
Trabalho: Invista em várias actividades.  
Saúde: Estável

### CARANGUEJO (22/06 a 23/07)

Amor: Manifeste carinho por quem ama.  
Trabalho: Tome a iniciativa de novos projetos.  
Saúde: Instável.

### LEÃO (24/07 a 23/08)

Amor: Semana propícia ao amor.  
Trabalho: Trabalhe com mais rigor os caminhos a seguir.  
Saúde: Instável.

### VIRGEM (24/08 a 23/09)

Amor: Semana positiva.  
Trabalho: Boas perspectivas financeiras.  
Saúde: Estável.

### BALANÇA (24/09 a 23/10)

Amor: Boa capacidade de conquista.  
Trabalho: Vai dominar os acontecimentos que surgirem. Boa força interior.

### SÁDIO (24/10 a 22/11)

Amor: Alguns instabilidades interior poderá gerar momentos complicados.  
Trabalho: Actue com honestidade.  
Saúde: Estável.

### SAGITÁRIO (23/11 a 21/12)

Amor: Poderão surgir alguns conflitos.  
Trabalho: Não baixe os braços.

### ESCORPIÃO (22/12 a 20/01)

Amor: Atravessa um bom período.  
Trabalho: Ritmo do trabalho intenso.  
Saúde: Estável.

### AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Amor: Poderá estar demasiado sensível.  
Trabalho: Surgirão novas oportunidades.  
Saúde: Controla a tensão arterial.

### PEIXES (20/02 a 20/03)

Amor: Não preste atenção a conversas casuais. Poderão causar-lhe problemas.  
Trabalho: Se se empenhar terá sucesso.  
Saúde: Estável.

bd

## "O Mosteiro de Jesus de Aveiro" de Paulo Vitoria 22



## agenda cultural

### Dia 12

Assista ao concerto "Clarinetissimo Ensemble", pelas 22 horas, no Jardim Público da Ponte, em S. João da Madeira. Este espectáculo está integrado no Festival Internacional de Música Terras de Santa Maria.

O "Imaginario 2002", de Santa Maria da Feira, reserva para hoje, pelas 22 horas, no parque junto aos bombeiros, um espectáculo de dança contemporânea designado "Amor Diesel", uma estreia nacional apresentada pela companhia espanhola "Sol Pico".

Os "Strange Fruits" apresentam, hoje e amanhã, pelas 22 horas, no parque junto aos bombeiros de Santa Maria da Feira, um espectáculo multidisciplinar, com dança, teatro e circo, intitulado "The Spheres".

Assista ao concerto de clarinetes Non-Stop, pelas 18h30, no auditório da Academia de Música de Paços de Brandão.

### Dia 13

Uma encenação de um texto clássico é a proposta da companhia francesa "Jo Bithume" para as 22 horas. Intitulada "Le songe", a peça será apresentada no parque junto aos bombeiros de Santa Maria da Feira.

Os franceses "Transe Express" apresentam, na zona envolvente à piscina municipal de Santa Maria da Feira, um espectáculo multidisciplinar, de música, circo e acrobacia aérea, intitulado "Lächer de Violons".

Hoje e amanhã, na zona envolvente à piscina municipal de Santa Maria da Feira, poderá assistir a um espectáculo de acrobacia aérea da companhia inglesa "The Dream Engine", intitulada "The Heliosphere".

Assista a um recital pelos alunos do V curso de Música de Verão, pelas 18 horas, no auditório da Academia de Música de Santa Maria da Feira. O espectáculo está integrado no V Festival Internacional de Música das Terras de Santa Maria.

Noite da maioridade em Ilhavo, com a actuação do conjunto "Arco da Velha", pelas 21h30, no Centro Cultural da Gafanha da Nazaré.

### Dia 14

Dia dedicado aos atletas que na passada época desportiva foram campeões em representação de colectividades de S. João da Madeira. A antarquia realiza uma sessão festiva de homenagem, seguida de jantar volante.

A Orquestra Gulbenkian apresenta um espectáculo, pelas 18h30, no grande auditório do Europearque, com um programa que abrange obras de Prokofiev, Tchaikovsky e Stravinsky. Ao violino vai estar Daniel Rowland, orientado pelo maestro Fernando Eldoro.

→ Concerto dos "Ter Vocal", pelas 21h30 no Jardim Público da Ponte em S. João da Madeira.

→ A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira propõe um espectáculo de construção de máscaras, intitulada "Parada", pela companhia italiana "Carnevale de Viareggio", pelas 22 horas.

→ Decorrerá o 6º Grande Prémio de Atletismo do C. F. União de Lamas, pelas 15 horas, junto ao estádio do Clube de Futebol do União de Lamas.

→ Fernando Mendes e Rosa do Canto apresentam o espectáculo "Isto é revista", pelas 21h30, no Pavilhão Municipal de Ilhavo, numa iniciativa integrada na semana da maioridade.

### Dia 15

→ A Igreja da Misericórdia de Santa Maria da Feira recebe, pelas 22 horas, um concerto pela Orquestra do Festival Internacional de Música das Terras de Santa Maria. Em destaque o trompete de Reinhold Friedrich e o fagote / trompa de Stefan Dohr.

→ Uma proposta de cinema para ver no auditório da Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira. "Fala com ela" de Pedro Almodóvar tem início às 21h45.

→ "Rir é o melhor remédio" é o título da peça de teatro para todas as idades, que a ACDL levará a efeito, pelas 15 horas, no Salão Paroquial de Nogueira da Regedoura, Santa Maria da Feira.

→ O grupo "Santo Graal" apresenta teatro de rua, pelas 21h30, no decorrer do Armaial de Paços de Brandão.

### Dia 18

→ Projecção do filme "Gato Preto Gato Branco" de Emir Kusturica, na Casa Municipal da Juventude de Aveiro.

→ Pedro Burmester apresenta um recital de piano, às 21h30, no auditório da Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira.

## culture and entertainment

### 12<sup>th</sup> Day

→ Be present at concert by "Clarinetissimo Ensemble", at 10 p.m., in Ponte's Public Garden, S. João da Madeira, integrated in Santa Maria's International Music Festival.

→ At 10 p.m., in the park near Santa Maria's fire-brigade, will be presented a contemporary dance show entitled "Diesel Love", a national debut by the spanish company "Sol Pico".

→ "Strange Fruits" presents, today and tomorrow, at 10 p.m., in the park near Santa Maria da Feira's fire-brigade. This is a multidisciplinary show, with dance, theatre and circus, entitled "The Spheres".

→ Be present at the concert of Non-Stop clarinet, at 6h30 p.m., in the Paços de Brandão's Music Academy auditorium.

### 13<sup>th</sup> Day

→ A staging of a classic script is the proposal of the french company "Jo Bithume". "Le Songe" will be presented at 10 p.m. in the park near Santa Maria da Feira's fire-brigade.

→ The french company "Transe Express" presents, near the Santa Maria da Feira's municipal pool, a show that combines music, circo and aerial acrobatic, entitled "Lächer de Violons".

→ Today and tomorrow, near the Santa Maria da Feira's municipal pool, You can see a aerial acrobatic show, by the english company "The Dream Engine", entitled "The Heliosphere".

→ The students of the V Summer Music Class presents a recital, at 6 p.m., in the Santa Maria da Feira's Music academy auditorium.

→ Full age night in Ilhavo, with the performance of "Arco da Velha", at 9h30 p.m., in the Gafanha da Nazaré's Cultural Centre.

### 14<sup>th</sup> Day

→ The S. João da Madeira's Town Hall pays homage to the last season champions athletes, of several S. João da Madeira's collectivities.

→ The Gulbenkian Orchestra gives a concert, at 6h30 p.m., in the Europearque's auditorium. You can listen Prokofiev, Tchaikovsky e Stravinsky played by Daniel Rowland's violin, conducted by Fernando Eldoro.

→ Be present at concert by "Ter Vocal", at 9h30 p.m. in Ponte's Public Garden, S. João da Madeira.

→ Santa Maria da Feira's Town Hall offers a show where is possible to see the construction of masks. This initiative is presented, at 10 p.m., by the italian company "Carnevale de Viareggio", near the municipal pool.

→ At 3 p.m. will happen the 6º C. F. União de Lamas Athletics Meeting, near the stadium.

→ Fernando Mendes and Rosa do Canto presents a show entitled "This is revue", at 9h30 p.m., in Ilhavo's municipal pavilion, integrated in the full age week.

### 15<sup>th</sup> Day

→ The Santa Maria da Feira's Mercy Church is the stage of a concert by Terras de Santa Maria's International Music Festival Orchestra, at 10 p.m.

→ Cinema to watch at the Santa Maria da Feira's Municipal Library auditorium, at 9h45 p.m. To see "Speak with her" by Pedro Almodóvar.

→ "To laugh is the best thing to do" is the title of a theatrical play by ACDL. The show begins at 3 p.m., in Nogueira da Regedoura's parochial large hall, in Santa Maria da Feira.

→ Street theatre at 9h30 p.m., by "Santo Graal's" company, in the Paços de Brandão's country festival.

### 18<sup>th</sup> Day

→ Watch the film "Black Cat White Cat" of Emir Kusturica, in the Aveiro's Youth Municipal Centre.

→ Pedro Burmester presents a piano recital, at 9h30 p.m., in Santa Maria da Feira's Municipal Library auditorium.

cultura

## d'Orfeu retoma aulas de Músicas Tradicionais

A formação em Músicas Tradicionais na d'Orfeu retoma neste mês de Setembro. O corpo de formadores acolhe novas mães-valias, para além da presença de Artur Fernandes, agora como responsável pedagógico permanente.

A par do forte impulso da concertina, resultante de um percurso desde 1995 na associação, reforçado com a realização da Cimeira do Fole, a oferta formativa da d'Orfeu contempla ainda os cordofones populares (viola braguesa, bandolim), cavaquinho e a rabeca), flauta transversal, piano, guitarra, baixo e contrabaixo de cordas. Também a formação em gaita de foles, a funcionar em regime pontual, terá neste trimestre uma segunda fase, depois do arranque em Julho passado.

O Curso Tocata na d'Orfeu valoriza as músicas tradicionais num quadro de complementariedade entre os diversos géneros musicais e assumindo a convivência, neste tipo de formação, de instrumentos tradicionais com outros

convencionais não tradicionais. A d'Orfeu garante, com o Curso Tocata, o compromisso pedagógico de que não deve nunca abdicar, enquanto estrutura potenciadora de hábitos artísticos e culturais em Agueda.

### Gentes da d'Orfeu na Catalunha

Gentes da d'Orfeu estão na Catalunha desde o dia 5 de Setembro onde, primeiro, apreciaram alguma da imensa programação da Feira de Teatro de Tàrraga - uma mostra consagrada de teatro internacional - e, depois, em Lleida, até 14 de Setembro no II Encontro Europeu "Jovens para a Dignidade", entre grupos de organizações juvenis de diferentes nacionalidades da Roménia, Inglaterra, Alemanha, Espanha, numa acção promovida por uma organização social catalã, a Proseç, ligada à inserção social de jovens desfavorecidos. Esta participação visa promover o contacto de associações juvenis de diferentes quadranes, cuja activi-

dade contemple uma função social.

### Andamento fz espectáculo

A 20 de Setembro, o colectivo poético-musical "Andamento" da d'Orfeu, com a colaboração da Escola Secundária Marques de Castilho, participa no espectáculo comemorativo do 25º aniversário da Cergia, no Cine-Teatro São Pedro, a convite daquela instituição.

No dia seguinte, 21 de Setembro, a convite da ABARCA, o colectivo Andamento apresenta, na abertura da Exposição sobre a Trávesia Aérea do Atlântico Sul, uma intervenção poético-teatral dedicada aos dois heróis que "viajaram por ares nunca antes navegados".

### Outono preenche agenda

À boca para sair na próxima estação cultural, estão dois eventos da d'Orfeu: o Festival O Gesto Orelhudo - numa inédita edição de Outono - e o inevitável Outonalidades.

investigação & desenvolvimento

## 11 de Setembro

João Oliveira

Esta semana só podia escrever sobre o 11 de Setembro. Era inevitável. Porque nenhum outro assunto teve tanto impacto no modo de olhar as liberdades adquiridas, também na Internet...



Um estudo dos Reportéres tem Fronteiras, recentemente publicado e disponível no site da organização, em <http://www.fronteiras.org> confirma isso mesmo. Mas os jornalistas e outros apaixonados pela sociedade de informação também poderiam verificar isso nos relatórios, notícias e legislação, especialmente nesta última, publicados ou alterados neste último ano. Países com tradições de democracia parecem estar laços e pensar que a Internet é um meio eficaz para todo o tipo de crime. E, sem dúvida, mas não é este tipo de regras que o irão encontrar. Nem com esse nem com nenhum...

O que é certo é que grande parte das instituições estão a colaborar. Imaginem a seguinte situação, que não se passa no nosso país: a Polícia Judiciária pede aos correios que antes de distribuírem as suas cartas pessoais dos remetentes para os destinatários, fizessem uma fotocópia e guardassem. Claro, e depois deixassem os polícias verificarem o conteúdo.

Surral? Claro que com meios electrónicos, era bem mais fácil. Só se acham que isto é mentira, desenganem-se. Isto acontece. Um pouco por todo o mundo. E para já, achamos que não acontece em Portugal.

A verdade é que, como meio, a Internet pode potenciar o trabalho em comum de uma equipa situada em países diferentes. Aliás, é um dos exemplos que eu mais gosto de utilizar: uma equipa que tenha fortes conhecimentos do seu objectivo de trabalho e que tenha capacidades de se concentrar na sua tarefa específica num horário pré-determinado tira garantias de qualidade fortíssimas da Internet. Pois. Já viram que a definição serve, exactamente, para tudo, mesmo TUDO, quer seja uma empresa de arquitectos ou os componentes de um comando teorético?

No entanto, a Internet, como meio, também serviu para muito mais. Quem, como eu, acompanhou os acontecimentos de 2001 com um olho na televisão e outro no monitor do computador, a Internet também serviu para ligar a solidariedade mundial, a criação de testemunhos vivos e de grupos onde se discutiam as últimas informações ao mesmo tempo que se sabiam os mortos oficiais, se enviavam mensagens de condolências ou se sabia se determinada pessoa estava ou não no local. Foram momentos dramáticos, inultrapassáveis e que marcaram a Internet como um espaço de ajuda, de convivência, de interesse... E é isso que importa sublinhar!

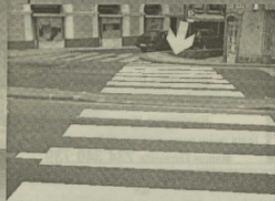
### exposições

- "Azulejaria Contemporânea" dá nome à exposição da autoria de José Monteiro, que está patente até dia 30 de Setembro no "Doca Restaurante", em Aveiro.
- A pintora Rosinha tem patente uma exposição composta por 20 quadros a óleo e acrílicos, no restaurante "Sete Estrelas", no Pavilhão desportivo de S. Bernardo. A mostra pode ser apreciada até ao dia 17 de Setembro.
- "Moliceiros" é o título da exposição que Sandra Ferro tem patente na Esquina Viva. A mostra é composta por 20 telas de pequeno e grande formato e pode ser apreciada até ao final de Setembro.
- Fernando Rodrigues tem patente uma exposição de pintura, composta por 20 obras, intitulada "Fexões". A mostra pode ser apreciada no "Olaria" - Centro Cultural e de Congressos de Aveiro - até dia 27 de Setembro.
- Júlio Pires tem patente uma exposição de pintura na Galeria Municipal de Ilhavo. "Nu" é o tema da mostra que pode ser apreciada até final do mês.
- "Bonecos com raiva e sentimento" é o título da exposição de Dário Fo e Franca Rame, que está patente no Pavilhão C do Europeuqre, em Santa Maria da Feira. A mostra pode ser vista até ao dia 28 de Setembro.
- Uma exposição de aquarelas de José Bello pode ser apreciada no Bar-Galeria Mondrian, na Praia da Barra, até ao próximo dia 28 de Setembro.

Cartoon: Alberto Ferrinho

## João "RELLHO"

Esquina entre a Rua Viana do Castelo e a Rua José Estevão



Aqui falta um acesso!!



Aqui falta algo mais!!



HOJE TU, NÃO PRECISAS,  
POIS ANDAS BEM LIGEIRINHO!!  
AMANHÃ, NUNCA SE SABE...  
SE PEDES, UM EMPURRÃO ZINHO.

Cartoon







imobiliário

**MediExcellence**  
Soc. Mediação Imobiliária, Lda

Est. Nacional 235  
Edfício Arco Iris nº 47 2º F  
Telf. 234 181 400  
Telex. 91 939 50 36 / 1-96 349 78 61

Aluga-se T3 Aveiro 2 frentes, despensa, 2 wc, varandas, garagem fechada... Excelente Localização!!!  
**Venha conhecer!!!**

Terreno Carajugo c/ viabilidade de construção para moradias, área de 3000m<sup>2</sup>. Terreno c/ ótima localização!  
**Venha conhecer!!!**

Quinta arredores de Aveiro c/ área coberta 410m<sup>2</sup> suite, aspiração central, banheira de hidromassagem, ar condicionado, vidros duplos, terraço, terreno c/ 13000m<sup>2</sup>

Excelente p/ exploração de complexo turístico!!!  
**Venha conhecer!!!**

Moradia T3 de luxo a 10 minutos de Aveiro, c/ 70m<sup>2</sup>, piscina, cozinha equipada c/ todos os electrodomésticos, banheira hidromassagem, suite, pátio c/ churrasqueira churrasqueira, garagem fechada...

Preço 124 500 € Marque já a sua visita!!!

Moradia T4 + 1 arredores de Sangalhos antiga habitivel 2 salas, terraço, sótão, garagem, moradia alugada, currais, terreno c/ 1800m<sup>2</sup>.

Só 67 338 € Contacto: nos!!!

T3 Recanilhas, c/ aquecimento central, despensa, lavandaria, casa vista, instalação de alarmes fuga de gás, incluídos e água. Excelente Localização!!!

68 340 €

**Mediaviva**  
Sociedade de Mediação Imobiliária, Lda  
Lic. 40362 - APEM 2708

**T1 - Zona de Aveiro**  
Fog. Sala, roupeiros, marquises, varandas, lavandaria, pré-instal. aquec. água quente, armários, l. garagem

**Consultar nos!!!**

**T1 - Oliv. Bairro**  
Fog. sala, roupeiros, marquises, varandas, lavandaria, pré-inst. aquec. água quente, armários, l. garagem

**Bom Preço!!!**

**T2 Duplex - Zona Aveiro**  
Fog. sala c/ recibo, odor, Roupeiros, despensa, varandas, solário, armários, l. garagem

**104.747,56 € (21.000cts)**

**T3 - Oit. A-001**  
172m<sup>2</sup>, fog. sala, roupeiros, pré-inst. aquec. água quente, armários e garagem

**87.290 € (17.800cts)**

**T4 - Pronto a Habitar**  
Aquecimento elétrico, marquises, 2 suites, despensa, roupeiros, varandas, jardim e garagem

**Apenas 89.784 € (18.000cts)**

**Moradia T3**  
Fog. Sala, churrasqueira, cozinha completa, armários, 400m<sup>2</sup> de jardim, garagem

**124.699 € (25.000cts)**

**Morada Tipo T4**  
Fog. sala, roupeiros, marquises, central completo

**149.712 € (24.000cts)**

**OPORTUNIDADE T3 PRONTO A HABITAR**  
Oliveira do Bairro apenas 77.313 € (15.500cts)

Tel: 234 746700 Fax: 234 746612  
E-mail: Lic. 40362 - APEM 2708

**Dunas**  
de Aveiro

Constrói e Vende

Sarrazola  
Apartamentos  
T1, T2 e T3 Duplex  
prontos a habitar

Moradia T3  
em fase de acabamentos

Aveiro  
Moradia T4  
pronta a habitar

Av. 25 de Abril, nº 33 - 3830-044 Ílhavo  
Tel.: 234 326 052 - Fax: 234 326 053  
Email: dunasav@clix.pt

Lic. 4047 AMI

RUA JOSÉ LUCIANO DE CASTRO, Nº 153, RIC - ESQUEIRA  
3809 AVEIRO - TELF.: 234 314 117 - FAX: 234 312 015  
TELEX: 932 314 117

Arrendamos: armazéns \* lojas \* moradias \* T1 e T2 com e sem móveis

Vendemos um T3 novo na Rua das Escolas com garagem fechada e armários, lareira e WC privativo. Ref: 91901

Vendem-se Moradias em S. Jacinto alinda em fase de construção. A partir de 134.675 Euros.

Vende-se moradia nova pronta a habitar em Alagoas, tipo "T3". Aquecimento e aspiração central, jardim, logradouro, cave. Etc. Ref: 28501

Vende-se Quinta com 6.500m<sup>2</sup>, casa habitável, arvoredo de fruto. Zona aprazível. Preço de 248.388 Euros.

Lic. 529 AMI

**Mediave**  
Sociedade de Mediação Imobiliária, Lda

**T2, T2 Dupx C/ gar. P.H.;**  
Verdehímo, Óptimo preço  
Ref: 3.509

**T3 Dupx, usado como novo**  
lithavo (centro)  
€104.747,56 Ref: 3.635

**Vendem-se Quintas**  
c/ casa em Pedra entre Aveiro e Viseu

**T1, T2 e T3 Aradas**  
em construção  
Desde € 74.819,68 Ref: 3.625

**Lotes em Aradas,**  
moradias isoladas, 400 m<sup>2</sup>  
Ref: 1.555

**Terreno na Légua, c/ loteamento**  
aprovado (5) lotes  
Ref: 1.560

**Terreno Oliveiraira**  
3.200m<sup>2</sup>, 40m de frente  
Ref: 1.475

**Lote Quinta do Picado,**  
370m<sup>2</sup>  
€ 54.867,77 Ref: 1.554

**Terreno/const. em altura,**  
projeto aprovado / 16 fracções,  
lithavo Ref: 1.524

**Loteamento no Picoto**  
(5 lotes) desde 900m<sup>2</sup>.  
Bom preço Ref: 1.569

**Terreno/const. em altura:**  
proj. aprovado/ 5 fracções  
Aveiro Ref: 1.526

**Moradia de luxo, Costa Nova (Biarritz)**  
Ref: 2.551

**COMPLEXO TIRTIKE/ SALA 8**  
3801-301 AVEIRO  
TEL: 234 481 820  
TELEX: 967 694 823  
FAX: 234 481 821  
medconnection@clix.pt / www.mcaveiro.com

TI Vilar, lugar de garagem e terraço. Excelente oportunidade. 89.800 €; ANG: 0065

Moradia T3, usada em Azurva. P.H. com garagem, pátio e jardim. Só 130.000 €. ANG: 0622

TI, Azurva, com terraço individual, lugar de garagem. Em acabamentos. 74.325,70 €; ANG: 0683

Apt. T3 Duplex em Esqueira, com garagem, suite com solário. Em acabamentos. 134.426 €; ANG: 0117

TI Quinta do Cruzeiro em acabamentos finais, lugar de garagem e armários. 92.777,61 €; ANG: 0361

Moradia T4, nova, isolada. Quinta do Loureiro. Excelentes áreas de habitação + terreno com 1.500 m<sup>2</sup>. 174.579,26 €; ANG: 0341

Moradia T4, P.H., com garagem, quintal, pátio. Excelentes acabamentos. 169.591,29 €; ANG: 0193

**Mediaviva**  
Sociedade de Mediação Imobiliária, Lda  
Lic. 40362 - APEM 2708

**TERRENO**  
Oliveira  
16m de Frente  
120m de Fundo  
Preço: € 72325,70 (14.500cts)

**TERRENO**  
Arredores de Aveiro  
20m de Frente  
70m de Fundo  
Preço: € 34915,85 (7.000cts)

**TERRENO**  
Projecto aprovado  
Áreas: 18,5m de Frente  
50m de Fundo  
Preço: € 48979,79 (10.000cts)

**T2**  
Praia da Barra  
Ótima Localização  
Garagem  
Preço: € 124699,47 (25.000cts)

Lic. Ami 3693

**MORADIA Usada,**  
muito bom estado / quintal  
Preço: € 97265,59 (19.500cts)

**MORADIA Bonoconstruída Usada,**  
precisa de obras. Óptima localização. C/ quintal  
Preço: € 87289,63 (17.500cts)

**T2 Esqueira.**  
Usado, bom estado de conservação  
Preço: € 72325,70 (14.500cts)

**MORADIA Cacia.**  
Precisa de obras. Ótima localização.  
Preço: € 67337 (13.500cts)

**MAZUL**  
PROPRIEDADES

Rua D. António José Cordeiro, Nº 1  
3800 Aveiro

234 377 450  
967 042 930 Lic. 1834 AMI

**T2+1 - Mezhuda**  
Nova. Frente de Frente, com 230m<sup>2</sup> de terreno, banheira, cozinha, aquecimento central, piscina, churrasqueira, jardim, lareira e garagem. Preço de 149.000 Euros - 23.000 Cts

**T3 - Mamarosa**  
Moradia com 3 quartos, sala, cozinha, roupeiros, lareira, hall, garagem. Preço de 149.000 Euros - 23.000 Cts

**Morada - Meinhada/Viço**  
Moradia de 4 quartos, C/ 3 quartos, suite, garagem duplo. Preço de 149.000 Euros - 23.000 Cts

**Morada - Mamedeiro**  
Usada, com 4 quartos, lareira, despensa, cozinha, suite, garagem duplo. Preço de 149.000 Euros - 23.000 Cts

**Morada - Nazar**  
Usada, com 4 quartos, lareira, despensa, cozinha, suite, garagem. Preço de 149.000 Euros - 23.000 Cts

**Arredos - T3 Mezhuda**  
Cama de casal de madeira, 2 camas de solteiro, sofá, mesa de jantar, cadeira, etc. Preço de 149.000 Euros - 23.000 Cts

**T2 Dup - Fermentoso**  
Novo, P.H. Centro, 2 Wc, Cozinha, despensa, lavandaria, garagem duplo. 167.241,85 Euros / 21.500 Cts

**Anda Morada - Os de Ribão**  
4 quartos, sacorão, banheira, armário e aquecimento central. Preço de 149.000 Euros - 23.000 Cts

**Morada Fermentoso**  
Em acabamentos, 4 quartos, lareira e recibo, de cabide, despensa, armários, garagem duplo. 124.699,47 Euros / 25.000 Cts

Saber viver não custa!

PREÇOS EM BAIXA NOS MOSQUETEIROS

DE 12 A 17  
DE SETEMBRO
**INTERMARCHÉ**  
de Ílhavo  
Os Mosqueteiros

**Os melhores preços  
nos melhores produtos**

**4,98€**  
Queijo Flamengo  
Bola  
Terra Nostra  
Inteiro  
Kg

**0,68€**  
Maça Jonagored  
Calibre: 70/75  
Categoria: II  
Kg

**2,90€**  
Truta  
Kg

**0,69€**

 Pate  
Maturin Onno  
Presunto, Campestre,  
Pimenta, Ervas Finas  
100 gr - Unid.

**1,25€**

 Dantiflico  
Colgate  
Anti-Cáries, Tripla Frescura,  
Anti-Tártaro + Branqueador,  
Flúor + Gel  
75 ml - Unid.

**5,95€**  
Fiambre da Perna  
Extra Mini  
Fricamos  
900 gr

**1,00€**  
Manteiga Pasteurizada c/ Sal  
Pátrages  
250 gr

**0,72€**

 Óleo Alimentar  
1 Lt

**10,95€**

 Detergente p/ Máquina  
de Lavar Roupa  
Ariel  
Pó - 36 Doses  
Líquido - 40 Doses (3Lt)  
Unid.

**2,39€**

 Sobremesa Gelada  
Adélie  
Amarela, Banana Split, Pannacota,  
Nocciolato, Piñacolata, Cappucino,  
Caramelo, Straciatella, Tiramisú  
900 ml - Unid.

**0,97€**

 Sumo c/ Gás  
Fanta  
Laranja, Ananás, Limão  
1,5 Lt - Unid.

**1,95€**

 Pato c/ Miúdos  
Kg

**2,29€**

 Barrinhas de Pescada  
Pescanova  
c/ Ketchup,  
c/ Espinafres,  
c/ Queijo  
300 gr - Unid.

**1,39€**

 Batata Pré-Frita  
em Palito  
Bouton d'Or  
1 Kg

**1,35€**  
Danoninho  
Danone  
Morango, Multisabores,  
Morango/ Banana  
6 x 55 gr - Unid.

**Feira dos Vinhos**

DE 5 A 24 DE SETEMBRO

Vinhos-Douro

**1,98€**

 Vinho Tinto Doc  
1999  
Seleção  
de Enófilos  
0,75 Lt

**1,79€**

 Vinho Branco  
Doc 2000  
Seleção  
de Enófilos  
0,75 Lt


Vinhos Verdes

**2,19€**

 Vinho Verde  
Branco  
Gazela  
0,75 Lt

**2,74€**

 Vinho Tinto  
Doc 2000  
Evel - 0,75 Lt

**1,59€**

 Vinho Tinto  
Regional 2001  
Terras Durienses  
Seio do Monte  
0,75 Lt

**3,49€**

 Vinho Tinto  
2000  
Esteva  
0,75 Lt

COM GALERIA COMERCIAL


**INTERMARCHÉ**  
Os Mosqueteiros

Quinta da Vista Alegre - Ílhavo - Horário: Todos os dias das 9 às 21 horas